ENEVA

Apresentação Corporativa

Setembro, 2026

Relações com Investidores
ri.eneva.com.br

Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de acepção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

eneva

Proposta **de Valor**

Eneva é a Maior Empresa Integrada de Energia do Brasil

com Estratégia Centrada em toda a Cadeia de Valor do Gás Natural e da Energia Elétrica

eneva

Uma plataforma verticalizada que conecta gás próprio à geração de energia confiável e despachável

Modelos de negócios integrados com soluções proprietárias de suprimento de gás

E&P · GASODUTO · UTE · FSRU · SSLNG · CLIENTE

Capacidade e Confiabilidade

Energia despachável que dá suporte à rede elétrica e às fontes renováveis

Transição Energética

Gás natural viabilizando uma matriz energética de menor emissão de carbono



Maior operadora termelétrica do Brasil

33% da capacidade termelétrica a gás do Brasil



Maior produtora de gás natural *onshore* do Brasil

46% das reservas 2P *onshore* do Brasil

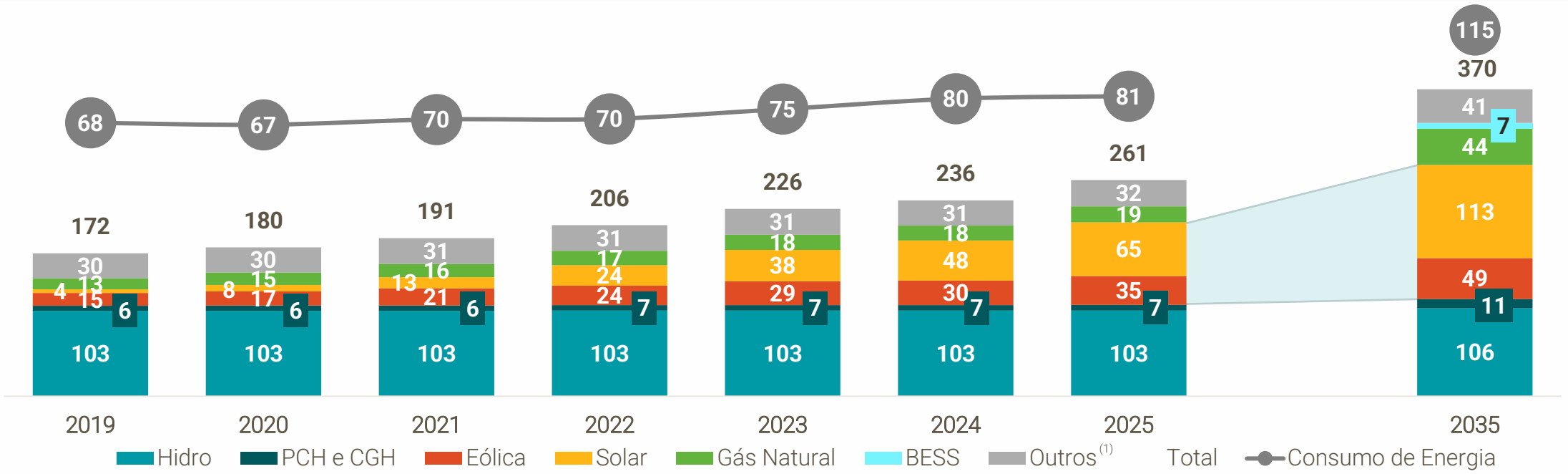


Maior operadora de terminais de GNL do Brasil

34% da capacidade total de ragás do Brasil

O Sistema Brasileiro é altamente dependente de recursos naturais e fontes renováveis intermitentes para atender à demanda crescente de energia

Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



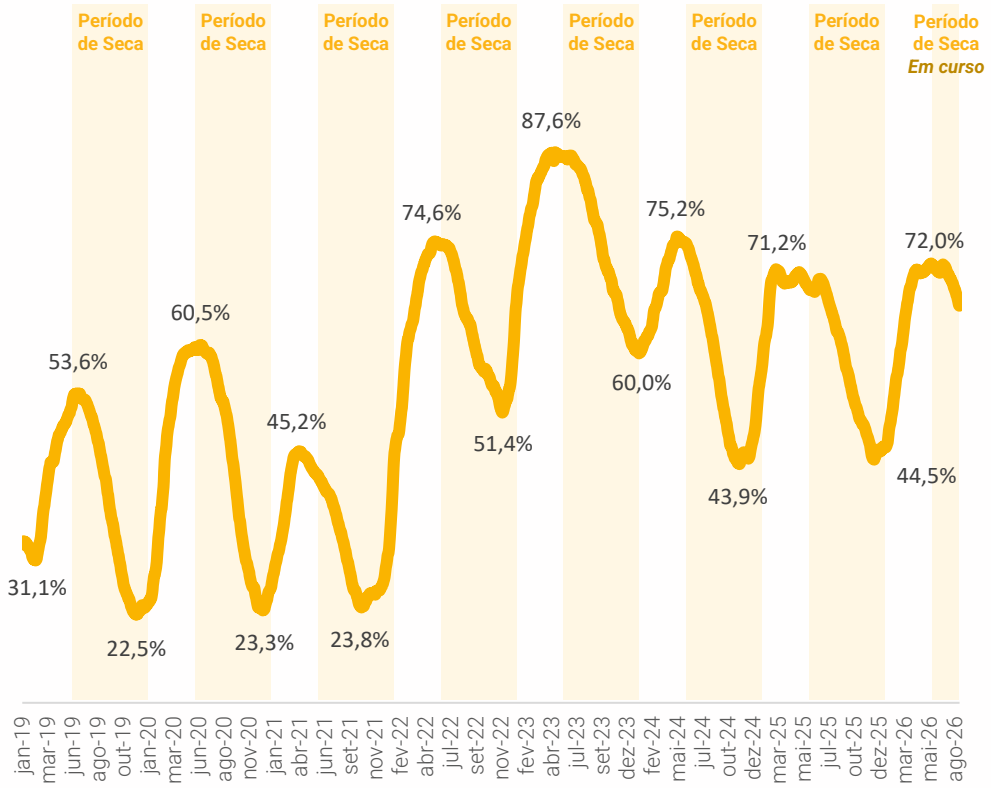
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	CAGR Consumo Energia	2035
Despachável(2)	79%	76%	73%	68%	62%	59%	54%	c. 3,3%	48%
Intermitente(3)	12%	14%	18%	23%	29%	33%	38%		44%

Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

Fonte: Os anos de 2019 a 2025 consideram dados do "Anuário Estatístico 2025" anual da EPE; O ano de 2035 considera dados do "PDE 2035" da EPE (Mudanças na Capacidade Instalada de 2025 a 2035).
Notas: (1) Inclui petróleo, carvão, nuclear, biomassa e resposta da demanda; (2) Considera hidrelétricas e térmicas, excluindo biomassa, nuclear e baterias; (3) Considera as fontes solar e eólica.

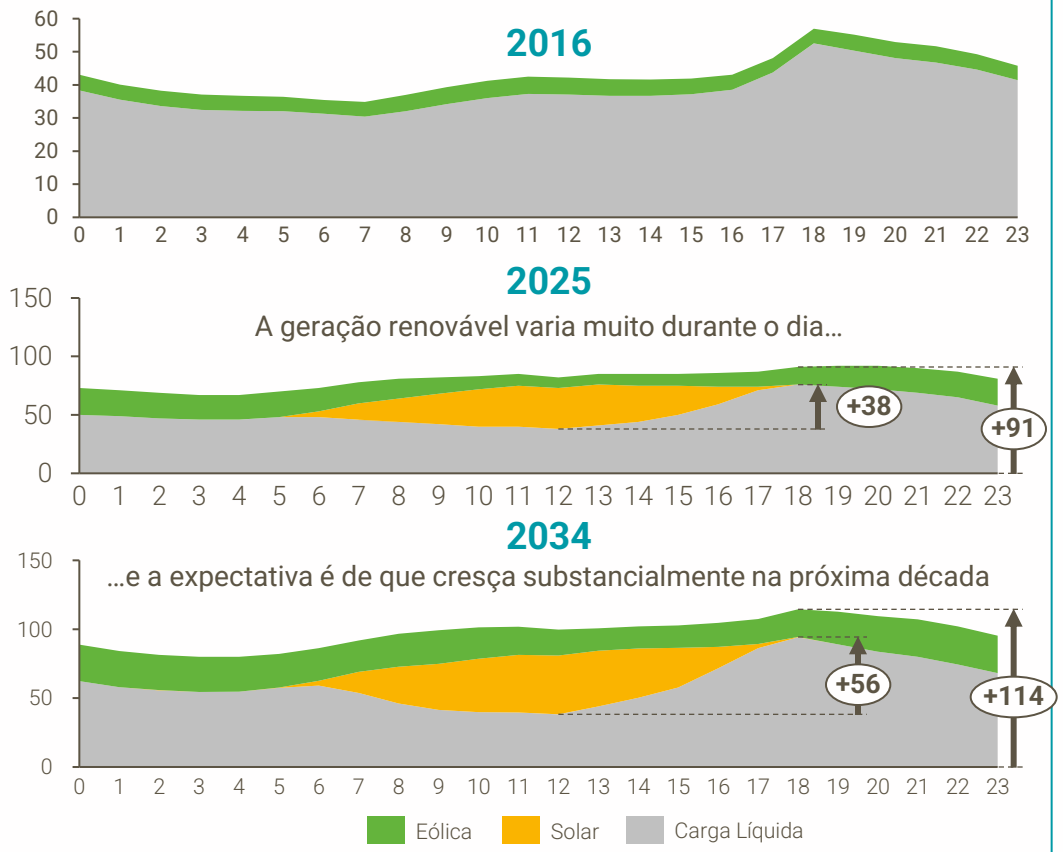
A sazonalidade e a intermitência diária representam um desafio significativo para a operação do Sistema

Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil (1) ("EAR")



A dependência de recursos hídricos sazonais é um **incentivo natural para as usinas termelétricas** fornecerem capacidade despachável

Perfil de geração por horário de um dia típico (2) (GWmédios)



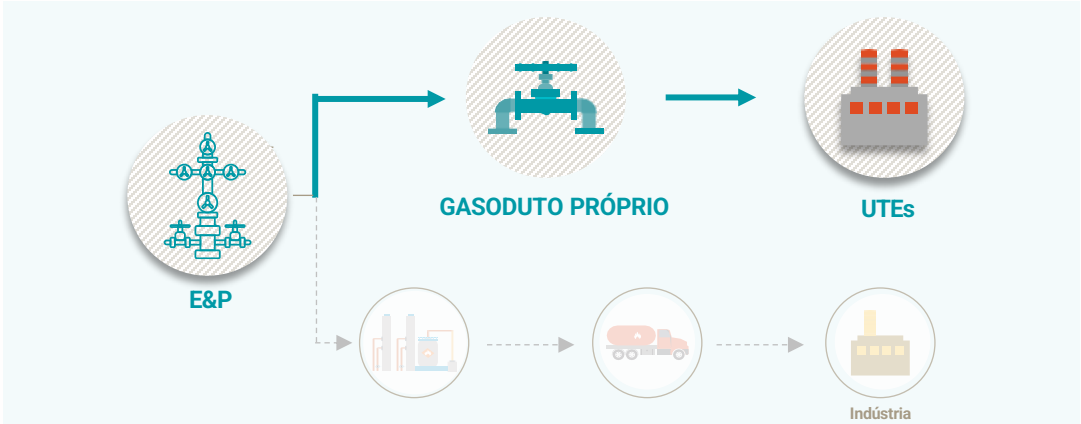
Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, **requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga**

Notas: (1) Fonte: ONS. Considera o Sistema Integrado Nacional (SIN); (2) Fonte: (i) para 2016 e 2025 – ONS; (ii) para 2034: Projeções da Companhia com base em premissas da ANEEL (RALIE) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) – PDE 2034.

A Eneva fornece soluções confiáveis e competitivas, endereçando desafios do Sistema e suportando crescimento das renováveis

R2W

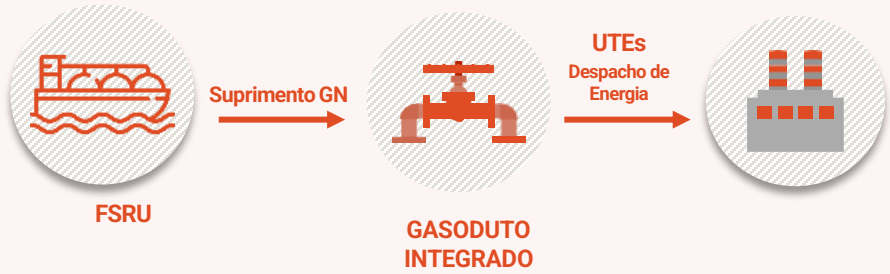
Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



UTEs próximas aos **campos de gás da Eneva**, conectadas por **gasodutos próprios**

G2P

UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado nos FRSUs, conectados à rede de gás natural



Produção de energia a partir do **Gás Natural** nas **UTEs** com **potencial de despacho** relevante

Portfólio térmico robusto oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema, suportando o crescimento de renováveis

1ª

Maior geradora térmica do Brasil com 9,4 GW[1] de capacidade total

ACESSIBILIDADE **CONFIABILIDADE** **SUSTENTABILIDADE**

Nota: **(1)** Além da capacidade instalada térmica construída, inclui o projeto atualmente em construção Azulão II e toda a capacidade de 3,6 GW em projetos contratados no LRCAP 2026.

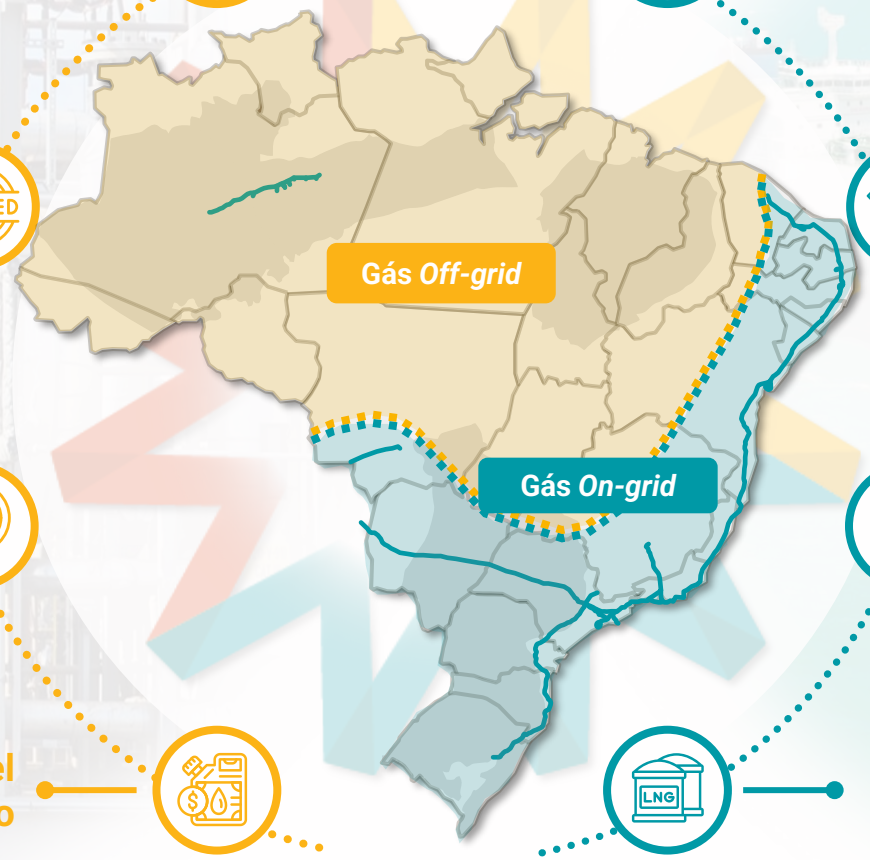
Limitação da malha de gás divide o Brasil em dois Mercados de Gás Natural

FORA DA MALHA (Off-grid)

- Suprido integralmente por combustíveis mais poluentes
- Disponibilidade limitada de gás natural
- Ausência de infraestrutura de rede de gás
- Diesel e óleo combustível como referência de preço

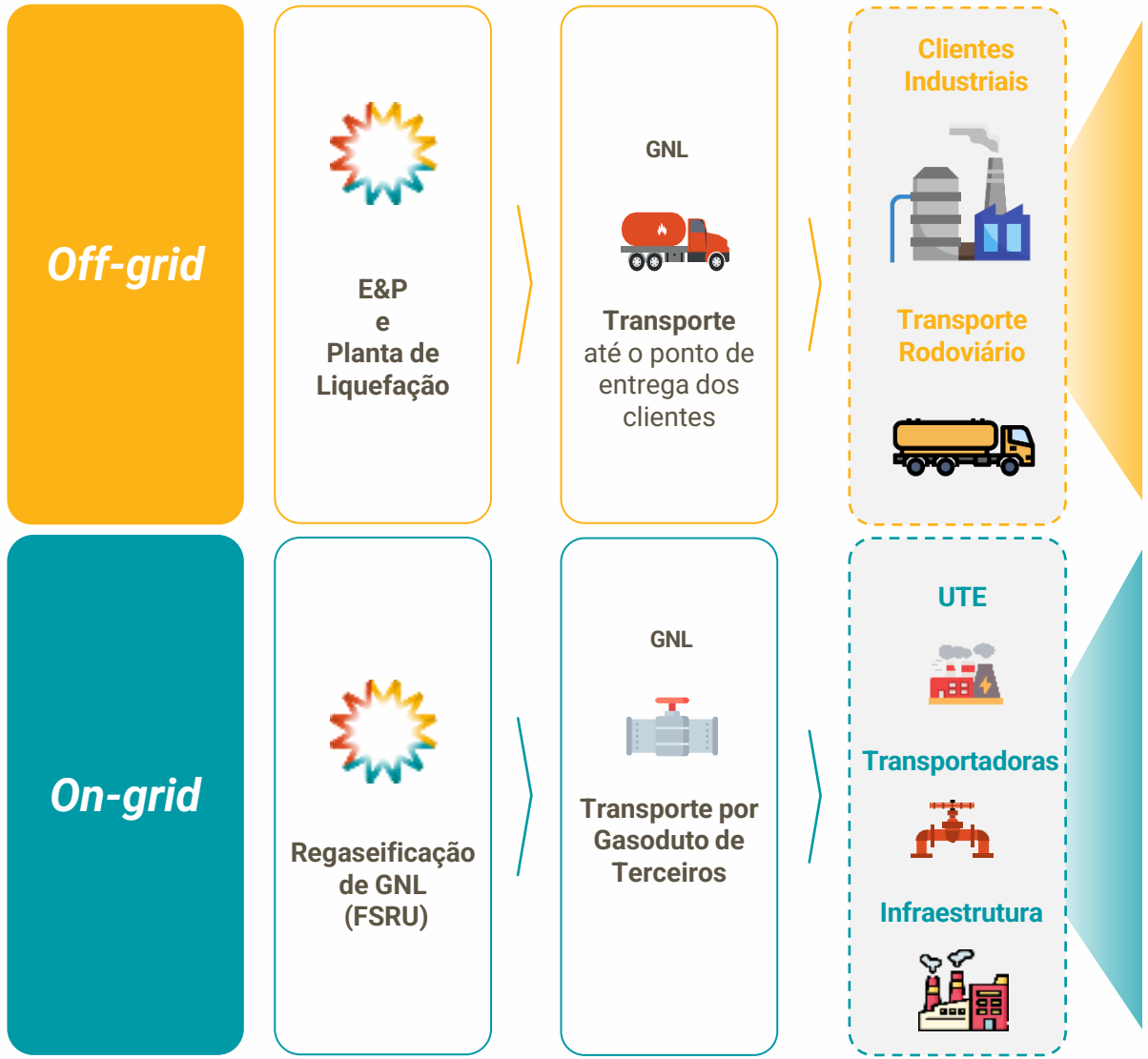
NA MALHA (On-grid)

- Suprido em maior parte por gás associado
- Pouca flexibilidade
- Produção concentrada em poucos *players*
- Referência de preço: IPP/GNL



Bacias Existentes — Gasodutos Existentes

A Eneva leva o gás natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e oferece suprimento flexível ao Mercado *On-grid* através de terminais de regas



- **Fornecimento de gás/GNL para clientes industriais e transporte pesado**
- **Volumes de *take-or-pay* garantem a monetização do gás durante a vigência contratual**
- **Apoia a transição de combustíveis mais poluentes, por preços similares (a partir de US$ 17,5 – 21,0/mmbtu)[1]**
- **Suprimento de gás 100% flexível para usinas termelétricas, transportadoras e clientes industriais**
- **Receitas fixas para reserva de capacidade impulsionadas pela comercialização de gás natural capturando boas margens**
- **Preço de referência do gás natural na malha de c. US$ 9,6/mmbtu[(2)]**

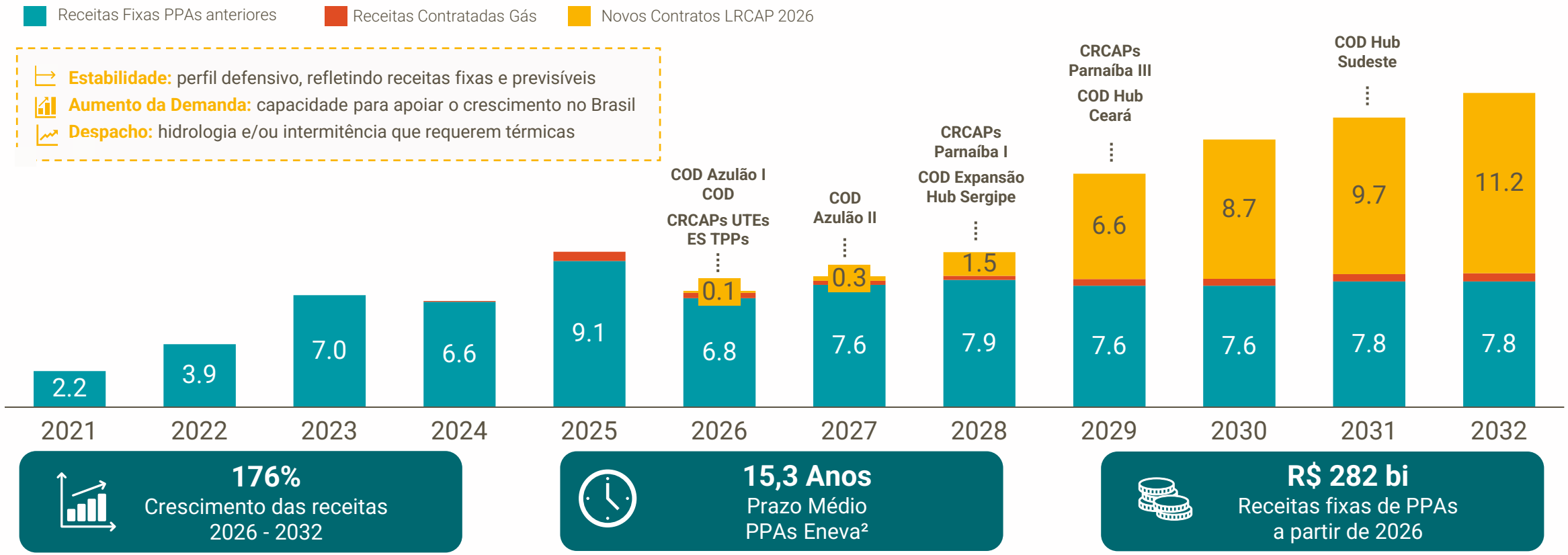
Notas: (1) Fonte: ANP: Médias Semanais Preços Combustíveis - Óleo Combustível A1 e Óleo Diesel S-10 – Região Norte, médias 2026; **(2)** Fonte: Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural – Agosto 2025 (MME).

Fluxos de caixa contratados e altamente previsíveis

Base contratada de longo prazo garante estabilidade de caixa, preservando *upside* em múltiplos cenários

Receitas Contratadas da Eneva

(R$ bi, termos reais[1])



176%
Crescimento das receitas
2026 - 2032

15,3 Anos
Prazo Médio
PPAs Eneva²

R$ 282 bi
Receitas fixas de PPAs
a partir de 2026

Notas: **(1)** Inclui as receitas fixas contratadas dos ativos de geração térmica e solar, bem como as receitas contratadas de venda de gás natural (*take-or-pay* decorrentes dos contratos de gás no *Off-grid)* e as receitas fixas de encargo de reserva de capacidade provenientes de contratos celebrados nos hubs de gás. Os valores de 2021 a 2025 refletem as receitas fixas efetivamente realizadas por esses negócios, de acordo com os montantes divulgados nos materiais de resultados da Companhia. Os valores a partir de 2026 contemplam apenas receitas contratadas e receitas fixas dos contratos atualmente vigentes, considerando os valores reajustados até o ciclo mais recente de atualização da receita fixa (nov/25, jan/26 ou jul/26, conforme o cronograma de reajuste de cada contrato), tanto para contratos já iniciados quanto dos ainda não iniciados, sem quaisquer reajustes adicionais posteriores.(2) O prazo médio ponderado das receitas fixas totais considera os PPAs vigentes entre setembro de 2026 e 2049, exclusivamente para contratos regulados de geração termelétrica, excluindo os contratos solares, ponderado pela receita em bases reais totais de cada contrato.

eneva



Visão **Geral**



Empresa Integrada de Energia, com estratégia focada no gás natural e E&P, operações *midstream* e geração de energia

Upstream

Gás Natural, Óleo e Condensado

46,5 bcm
Reservas de Gás 2P [1]

+ 35.150 km²
Área de Concessão

Midstream

GNL

1,3 mm m³/d operacional
+ 0,3 mm m³/d em construção
Capacidade de Liquefação *Off-grid* em Pequena Escala

21,0 mm m³/d operacional
+ 35,0 mm m³/d em implementação
Terminal de Regás *On-grid* para GNL Importado

Energia

Geração de Energia

10,1 GW
Capacidade Contratada e Construída [2]

+10 GW
Pipeline de Projetos

Maiores reservas de gás (2P) *onshore* do Brasil

Maior produtora de GNL do Brasil

Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatório da Gaffney Cline & Associates ("GCA") de 31/12/2023 para a Bacia do Amazonas, excluindo o histórico de produção dos anos 2024, 2025 e do acumulado de 2026 (1S26), e Relatório da GCA de 31/12/2025 para a Bacia do Parnaíba, excluindo o histórico de produção do acumulado de 2026 (1S26) ; **(2)** Além dos ativos operacionais, inclui o projeto atualmente em construção, Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e da UTE Fortaleza e os projetos vencedores do último Leilão ("LRCAP 2026").

A Eneva se destaca pelo seu crescimento e histórico de execução consistente desde o Re-IPO em 2017...

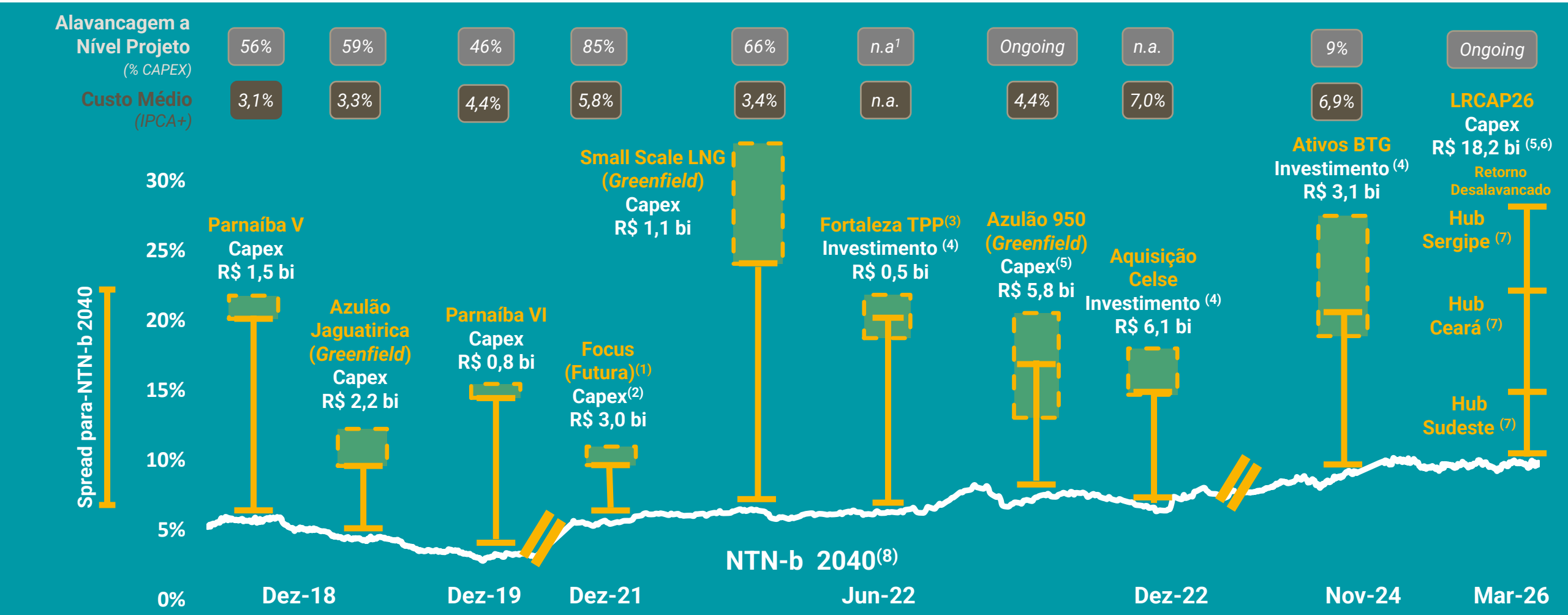
	De onde viemos... (2017)	...E onde chegamos (Mais recente conforme indicado)	
Valor de Mercado	**R$ 4,4 bi** Dezembro de 2017	**R$ 51,0 bi** Agosto de 2026	+1.064%
Capacidade Térmica Contratada e/ou Construída ***Pipeline***	**2,2 GW** 0,7 GW	**10,1 GW** [1] +10 GW	+359%
Reservas de Gás (2P) ***Reservas Contingentes (2C)***	**18,8 bcm**	**46,5 bcm** [2] 24,0 bcm	+147%
Reservas de Óleo e Condensado (2P)	**n.a.**	**11,0 mm bbl** [2] Dezembro 2025	-
EBITDA LTM	**R$ 1,4 bi** [3]	**R$ 6,2 bi** [4] 2T26 LTM	+343%
Capex Total Investido [5]	**R$ 25,2 bi** **(2017 – 1S26)**		
ENEV3 – ADTV	**R$ 3,7 mm/dia** Dezembro de 2017	**R$ 235,6 mm/dia** Agosto de 2026	+6.237%

Notas: **(1)** Além dos ativos operacionais, inclui a UTE Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; **(2)** Fonte: Relatório da Gaffney Cline & Associates ("GCA") de 31/12/2023 para a Bacia do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024, 2025 e do 1S26, e Relatório da GCA de 31/12/2025 para a Bacia do Parnaíba, excluindo o histórico de produção do 1S26; **(3)** Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; **(4)** O EBITDA LTM desconsidera o resultado de Pecém II apenas ate o final do 1T26, após a desconsolidação do ativo da Eneva ao final de mar/26 no âmbito do processo de venda; e **(5)** Os valores referem-se à visão econômica de capex (regime de competência).

...com alocação de capital com retornos sólidos...

Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)



Notas: Alavancagem no projeto considera apenas os contratos de financiamento celebrados, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos se encontra em andamento; (1) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (2) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (3) A UTE Fortaleza estava desalavancada na aquisição; (4) Valor de aquisição dos ativos; (5) CAPEX estimado em termos reais, conforme divulgado no momento do anúncio de cada projeto; (6) O Capex Total também considera pagamentos relacionados ao revamp de UTEs existentes e eventuais *earn-outs* vinculados a condições pré-definidas; (7) TIR desalavancada, considerando que os projetos ainda não iniciaram o financiamento; (8) Título do Tesouro Nacional atrelado à variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA).

... sustentada pelas competências diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural

UPSTREAM

Modelo R2W

...

Geologia, Geofísica

...

Engenharia de Instalações e Operações

...

Perfuração e Engenharia de Poço

...

Engenharia de Reservatório e Produção

...

Gerenciamento de Produção

GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.

...

Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte

...

Operações de Terminais de GNL & FSRU

...

Contrato de Fornecimento de Gás

...

Processamento de Gás e GNL

...

Construção de Terminais

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+500 km de gasoduto próprio

...

+13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás

...

+1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas

...

+0,7 GW_{ac} Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas

...

+7,4 GW Complexos de UTEs Desenvolvidas e em Desenvolvimento

GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas

...

O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas

...

O&M

...

Sustaining de Usinas de Geração

MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo

...

Mercado Regulado: Estratégia de Leilões

...

PPAs Privados

...

PPAs de Autoprodução



Modelos **de Negócios**

Modelos de Negócios diferenciados com vantagens competitivas para gerar valor em diferentes Mercados

Energia

Geração
Geração de eletricidade em *utility scale*



UTEs movidas a gás:
***Reservoir to Wire* (R2W)**
UTEs conectadas às reservas de gás próprias da Eneva



UTEs movidas a gás:
***Gas to Power* (G2P)**
UTE suprida por GNL através de terminal próprio



Renováveis:
Parques solares
Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

Gás

On-grid
Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos



Terminal de Regas. de GNL:
Fornecimento Flexível
Para uma rede abastecida principalmente por GN associado



Bacia do Paraná:
Bacia de fronteira exploratória
próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid
Fornecimento para clientes não conectados à rede



Distribuidoras & Segmento Industrial:
Fornecimento de GN para clientes fora da malha
Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP



Transporte Pesado:
Substituição do diesel por GNL
"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás
Maximizar valor explorando competências e portfólio



Comercializadora:
Produtos estruturados para clientes do mercado livre

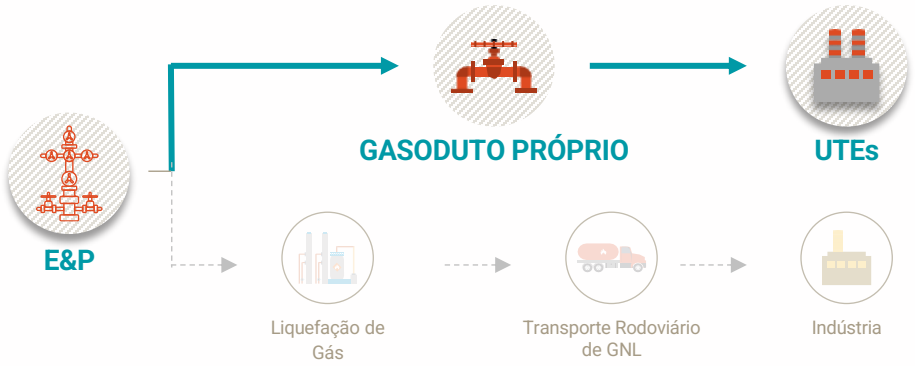


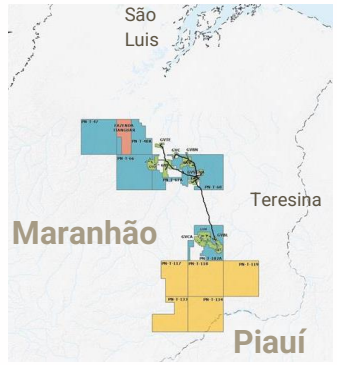
Mesa de Operações de Gás:
Produtos de gás natural
Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva integra as atividades de E&P de gás natural *onshore* e a geração de energia

R2W Parnaíba

UTEs próximas às unidades **produtoras de gás**, conectadas por **gasodutos próprios**



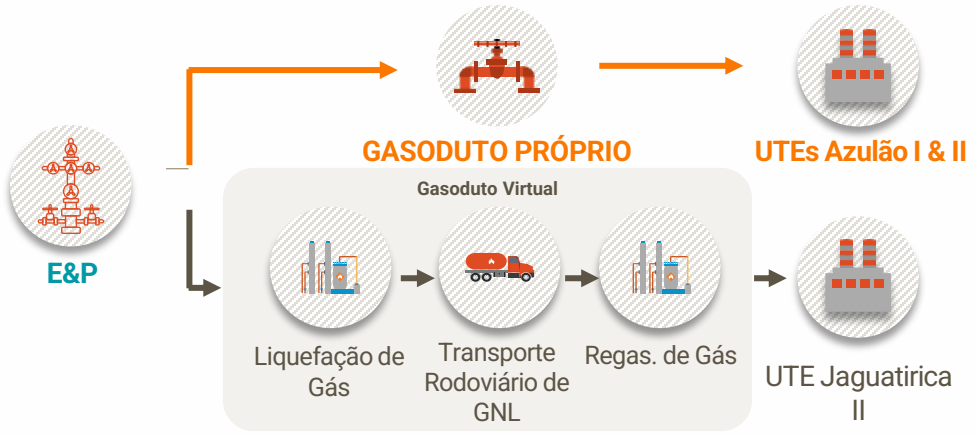


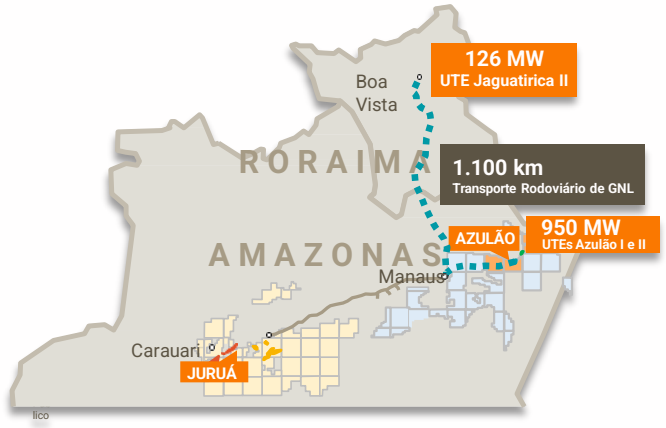
R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios

R2W com Gasoduto Virtual Roraima

Projeto Azulão-Jaguatirica: O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE





Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

- **CAPACIDADE**
- **CONFIABILIDADE**
- **FLEXIBILIDADE**

- ✓ **Menor custo de operação em UTEs**
- ✓ **Modelo verticalizado**

Hub Sergipe: UTE em Modelo Gas-to-Power suprida por FSRU e integrada à malha de gás

Destaques do Modelo de Negócios

- **Importação** e **regaseificação de GNL** no **FSRU**
- **Produção de energia** a partir do **GN** na **usina termelétrica**
- FSRU **conectado** à **rede** pelo **gasoduto da TAG**
- **Receitas fixas totais:**
  - **Porto de Sergipe I[1]: R$ 43 bi** dos **PPAs** com vigência entre **2026 e 2044**
  - **Porto de Sergipe II[2]: R$ 50 bi** dos **PPAs** com vigência entre **2028 e 2043**
- **Promove segurança** para o sistema
- **1,6 GW de capacidade atualmente operacional**
- **1,3 GW** de projetos *brownfield* **monetizados no LRCAP 2026**



Características do Modelo de Negócios

- **Capacidade**
- **Novas oportunidades de mercado**
- **Flexibilidade**

Notas: (1) Valores de Nov/25; e **(2)** Considera receita fixa conforme data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até ago/26, conforme ciclo de reajuste do leilão.

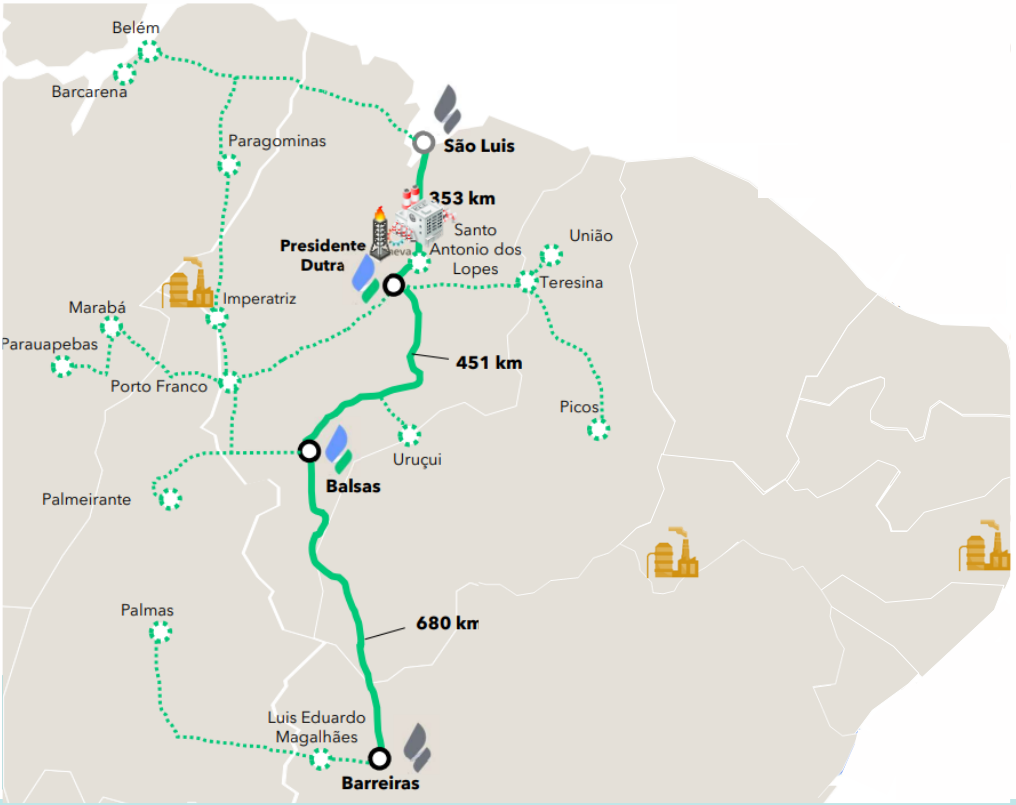
Pilar estratégico: desenvolvimento de Hubs de Gás

Terminais de GNL integrados à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento

	Gás Firme	Gás Flexível	
		Injeção	Retirada
Modelo	**Venda com *Take-or-pay***	Venda de **capacidade firme de injeção de gás na malha através do terminal** de regas Serviço para clientes que precisam de suprimento flexível ou balanceamento da malha	Venda de **capacidade de retirada de gás da malha através do complexo termelétrico** Serviço para clientes que precisam garantir escoamento de gás ou balanceamento da malha
Remuneração	Preço de venda de gás **atrelado a *commodity* com quantidade mínima de volume de gás a ser tomada**	**Receita fixa diária** pelo encargo de reserva de capacidade + **Receita variável indexada a *commodity*** recebida na ocasião de tomada de gás pelo cliente	**Receita fixa diária** pela disponibilidade para retirada + **Custo variável indexado a commodity ou PLD** a ser incorrido na ocasião de retirada de gás e queima na térmica
Valor para o Cliente	**Diversificação** de portifólio	Contratos de **suprimento flexível** Serviços de **balanceamento** na malha	
Clientes Potenciais	Distribuidoras Indústrias UTEs	Distribuidoras Transportadoras Indústrias UTEs Produtores	



Suprimento de GNL *off-grid* para regiões sem acesso ao gás natural suportado por competências próprias e parcerias estratégicas



Modelo de Negócios

E&P e Liquefação

GNL Brasil — **Transporte de GNL até o ponto de entrega do cliente**

Cliente Industrial

Regaseificação operada pelo cliente ou pela Eneva

Transporte de Carga Pesada

virtugnl

Postos de GNL e Frota de Caminhões a GNL, fornecidos por meio de parceria

Clientes Industriais

Substituição de combustíveis mais poluentes para clientes sem acesso à malha de gás

Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde

Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária

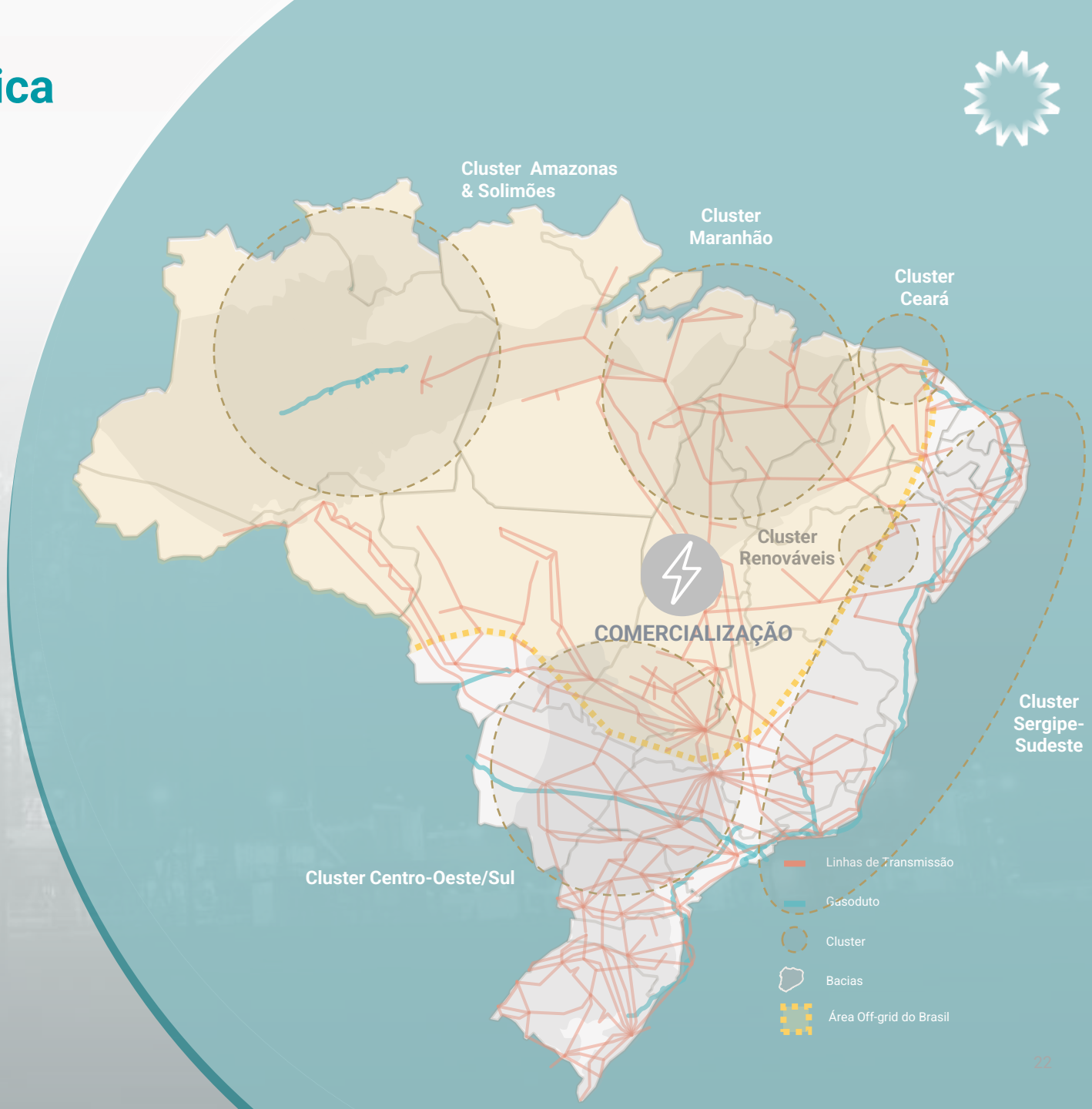
- **Modelo escalável e com investimentos menos intensivos**
- **Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay***
- **Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados**
- **Apoio na transição de combustíveis mais poluentes**

Mesa de *Trading* otimiza e amplifica ganhos comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução





Avenidas **de Crescimento**

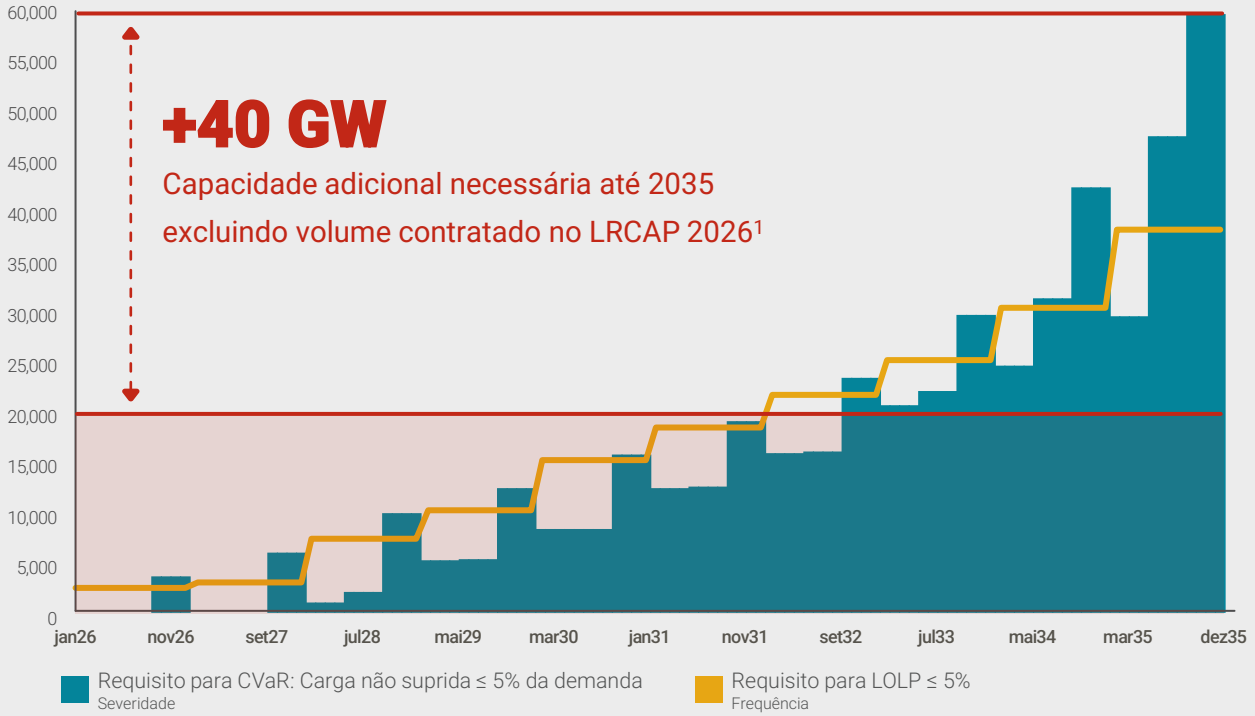
A crescente necessidade de capacidade térmica tem potencial para gerar oportunidades de alocação de capital com alto retorno

Necessidade Crescente do SIN por Capacidade

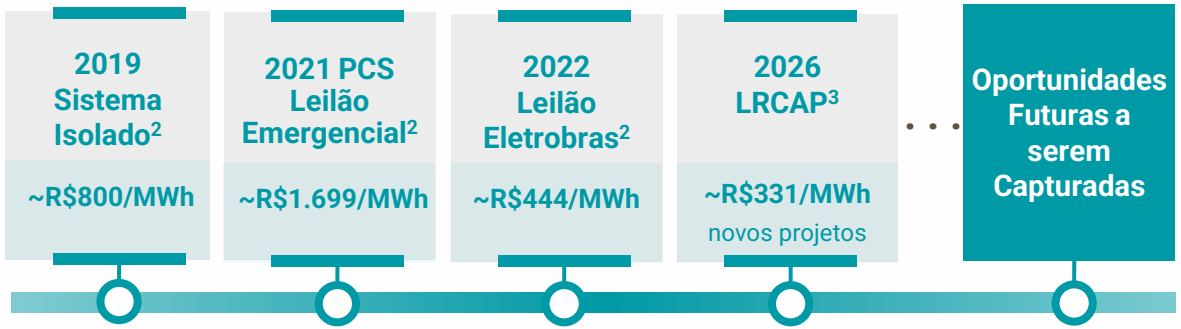
Leilões de Capacidade a serem realizados para contratar potência confiável: oportunidade para expandir a capacidade instalada da Eneva

Capacidade Adicional Requerida (PDE 2035)[1]

Capacidade, MW



Além disso, ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades.



Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro

Ativos Existentes

Recontratação ativos R2W, G2P e outras UTEs

1,7 GW contratados no LRCAP 2026

+ 0,3 GW Ativos a serem recontratados até 2035

Novos Projetos

Ativos *greenfield* e *brownfield* (G2P)
Expansões em bacias exploratórias Eneva

3,6 GW contratados no LRCAP 2026

+ 10 GW *pipeline* licenciado para novos leilões

Source: Eneva e EPE (PDE 2035).
Nota: (1) De acordo com o "PDE 2035" da EPE; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE.; e (3) Preços médios de contratação da Eneva para novos projetos.

O desenvolvimento dos Hubs de Gás adiciona múltiplas fontes de geração de valor por crescimento orgânico ou inorgânico

Implementação dos Hubs Ceará e Sudeste e monetização de capacidade remanescente

Novos Hubs de Gás adicionam flexibilidade, complementaridade e abrem novas possibilidades de geração de valor para a Companhia

Hub Ceará

Aproveita infraestrutura parcialmente existente em região com presença de clientes térmicos a gás e potencial de conversão

2029
COD Do Hub

+5 MM m³/d
Capacidade Remanescente

Hub Sudeste

Será desenvolvido em região de acesso de grandes centros consumidores e interligado via malha com o Hub Sergipe

2031
COD do Hub

+13 MM m³/d
Capacidade Remanescente

Diferenciais dos Terminais

- ✓ **Ambos os Hubs serão conectados à malha de gasodutos**
- ✓ **Custos já 100% cobertos pelas térmicas monetizadas no LRCAP 2026:** novos contratos adicionam receitas sem custos fixos incrementais

Monetização da Capacidade Remanescente

Portfólio UTEs da Eneva em futuros leilões, Alavancando a capacidade licenciada e terminais já custeados

***Pipeline* licenciado**

Oferta de produtos para terceiros, para clientes potenciais que incluem UTEs, indústrias, distribuidores e transportadoras

GSAs Firmes e Flexíveis

Serviços de Balanceamento na Malha



A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



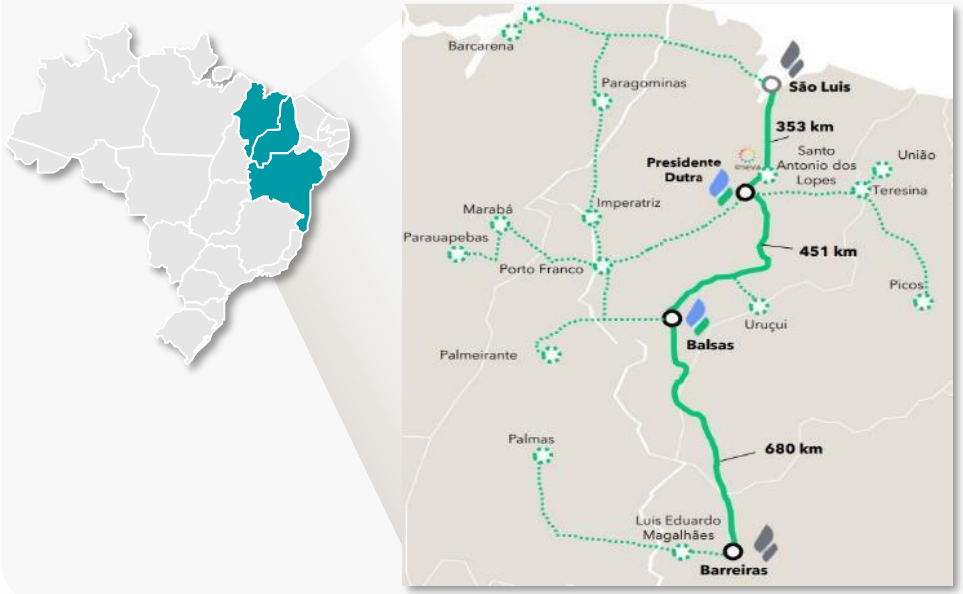
4 clusters
distantes até 1.100 km do Complexo Parnaíba

9,0 MM m³/d
mercado potencial de consumo de gás natural

180 Caminhões de GNL
adquiridos pela Eneva e seu parceiro para abastecer os primeiros contratos no 2S25

+ 300 mil m³/d
de capacidade adicional de liquefação em construção

Implementação do Primeiro Corredor Verde do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado em 2 fases:

- Fase I – 804 km (São Luís para Balsas)
- Fase II – 1.484km (São Luís para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

A aprovação regulatória foi obtida para 3 postos de abastecimento, estrategicamente localizados considerando origem da molécula e logística rodoviária

Proximidade de grandes centros de transporte rodoviário

Postos de GNL a serem localizados 300 a 500 km de distância um do outro

Otimização para Capturar Demanda de Interseções Rodoviárias

Fonte: Informação da Companhia e Ignis.

Bacia do Solimões –Juruá: Uma grande oportunidade para desbloquear valor significativo monetizando um grande volume de recursos de gás

1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

Aprox. 120km de gasodutos conectando Juruá a Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
  - (i) Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
  - (ii) Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

Gás natural de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes

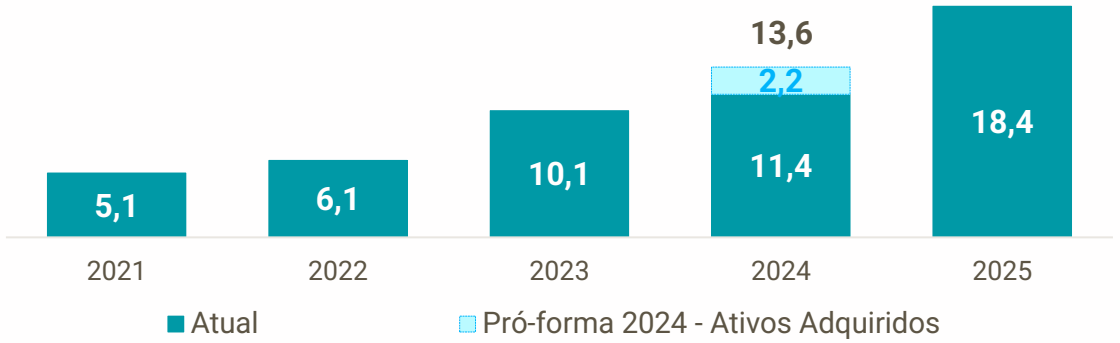


Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0 bcm	24,0 bcm	28,9 bcm

Destaques **Financeiros**

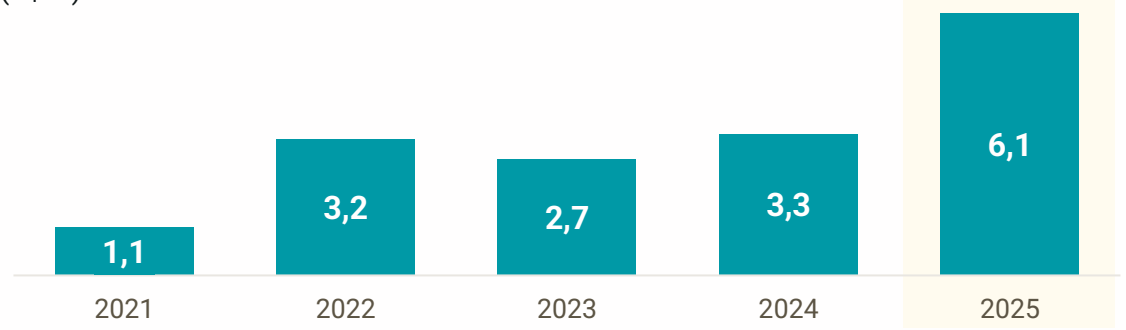
Histórico consistente de evolução e fortalecimento financeiro adicional após aquisições de ativos operacionais e *follow-on*

Receita Líquida
(R$ bi)

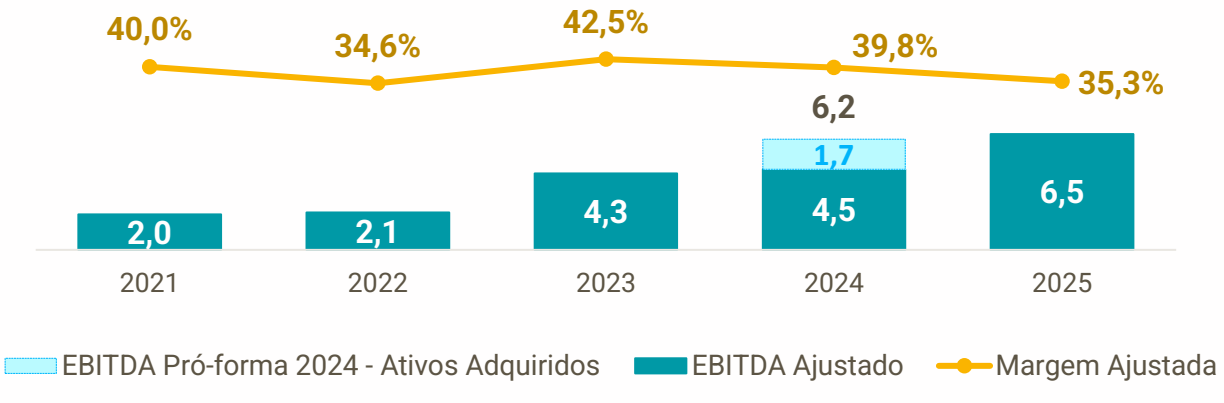


Capex
(R$ bi)

Capex de 2025 **inclui R$ 1,4 bi** para desenvolvimento dos **projetos do LRCAP 2026**

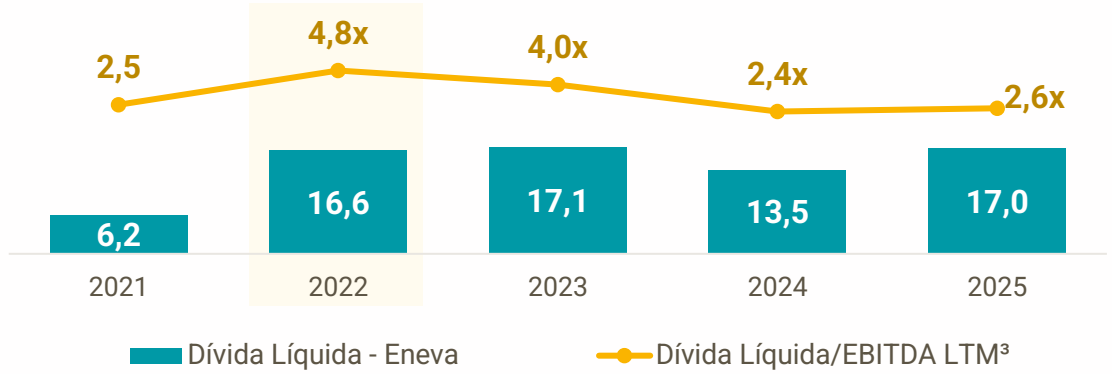


EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-*Impairment*)[1]
(R$ bi, %)



Dívida Líquida[2] e Alavancagem
(R$ bi,x)

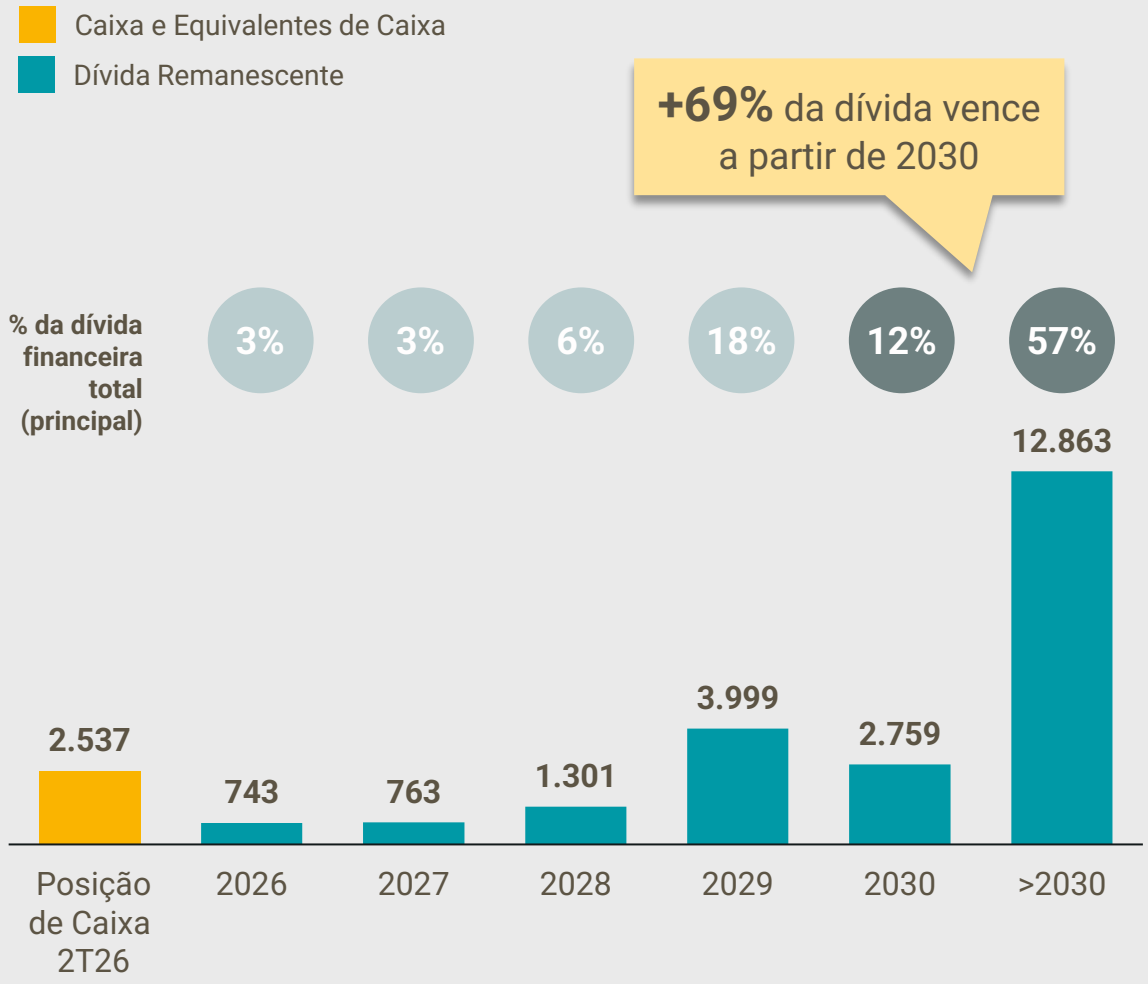
Eneva atingiu **pico de alavancagem** em 2022 com aquisições e projetos [3,4]



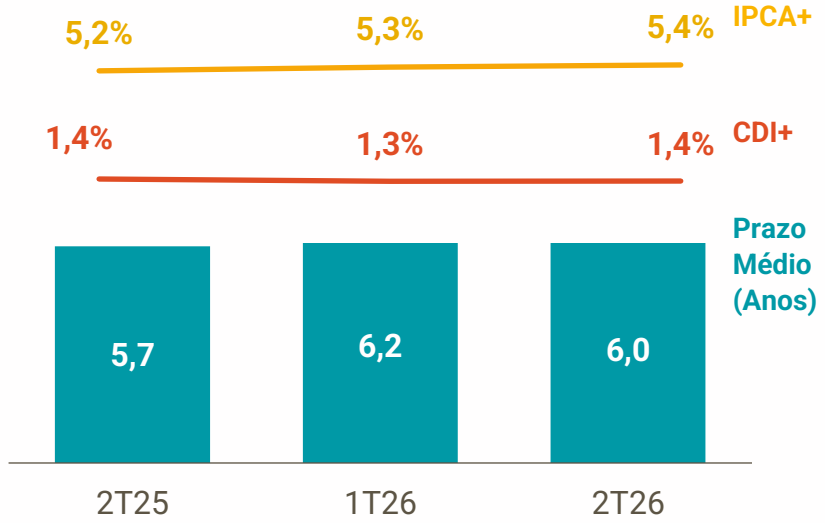
Notas: **(1)** Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; **(2)** Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; **(3)** Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; **(4)** Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE.

Breakdown do endividamento financeiro

Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)[1] 2T26 (R$mi)



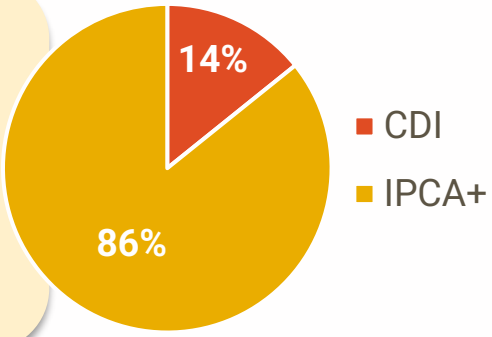
Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

Perfil da Dívida 2T26 (%)

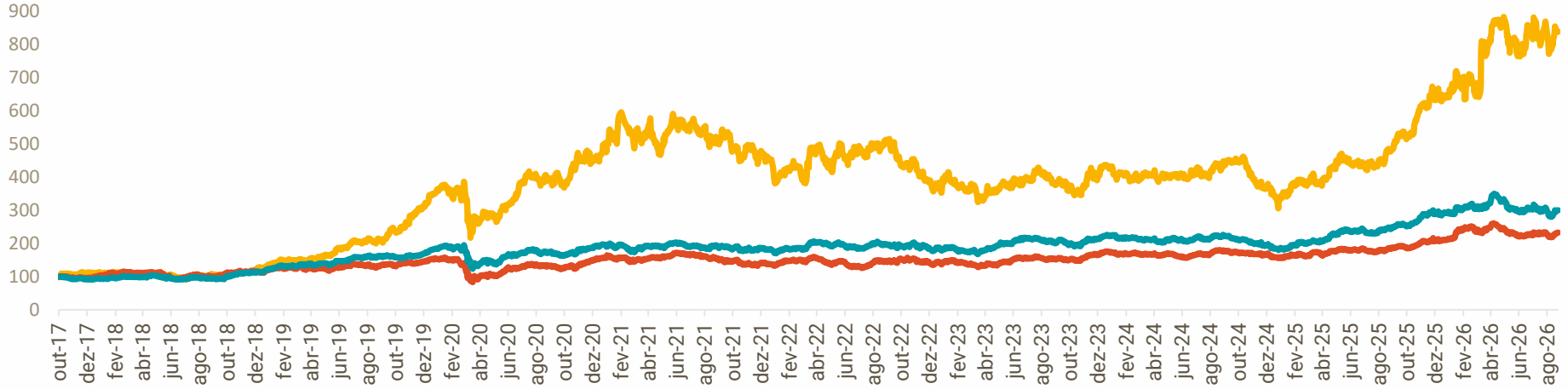
86% da dívida da Eneva tem o **mesmo índice de ajuste de suas receitas contratadas**, em um **mecanismo natural de hedge**



Notas: **(1)** Considera o valor do principal da dívida, líquido dos custos de transação, contas em garantia e *accrual* de juros.

Desempenho do preço das ações da Eneva e estrutura acionária

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3: +739%

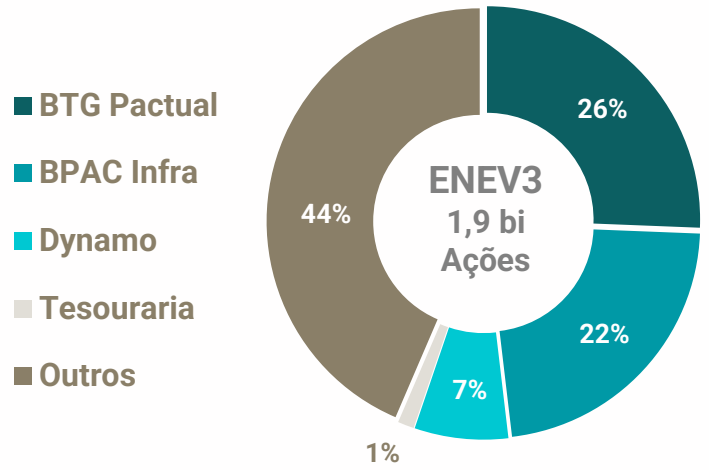
IEE: +133%

IBOV: +200%

Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Banco do Brasil	Compra
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Compra
Santander	Compra
UBS	Compra
XP	Compra

Estrutura Acionária[1]



R$ 51,0 bi
Market Cap[1]

R$ 235,6 mm/dia
ADTV 30[1]

Fonte: Dados do Mercado.
Notas: **(1)** Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 31/08/2026.

Nossos **Ativos**

Visão Geral dos nossos ativos

Uma plataforma de energia completa

E&P

46,5 bcm
Total de Reservas 2P Mar/26
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm
Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~35.150 km²
Área de Concessão

Maior operador onshore em 4 bacias no Brasil

Geração de Energia

10,1 GW
Capacidade Contratada e/ou Construída[1]

+10 GW
Pipeline de Projetos

R$ 282 bi
Total de Receitas Fixas Anuais Contratadas a partir de 2026

Portfólio em áreas incentivadas e localizadas junto à E&P ou terminais GNL

Gás Natural Liquefeito

Atual: 1,3 mm m³/d
Em construção: +0,3 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

Atual: 21,0 mm m³/d
Em implementação: +35 mm m³/d
Terminal de Regas. para GNL Importado na Malha

Contratos 2026-2043
Contratos de Venda de Gás Celebrados via Parnaíba SSLNG, Hub Sergipe e Hub Ceará

Oferta de soluções de suprimentos de gás dentro e fora da malha

Comercialização

Entre as 10 maiores
Mesas de *Trading* de Energia[2] do Brasil

R$ 702 mi
Saldo MtM (jun/26)

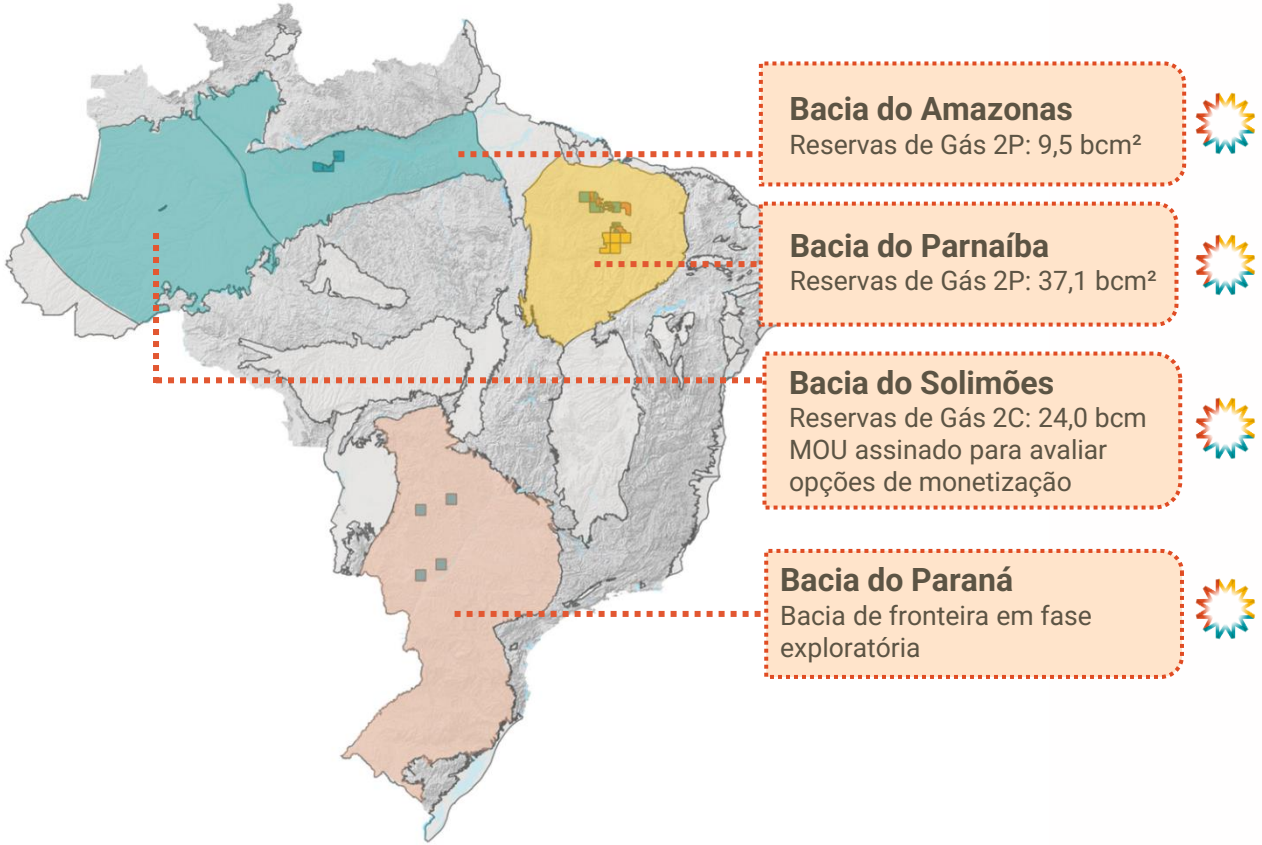
42.663 GWh
Volume dos Contratos de Comercialização de Energia (jun/26[3])

Dentre as maiores comercializadoras do país com recursos de energia e gás

Notas: (1) Inclui, além dos ativos operacionais: Azulão II e os ativos em desenvolvimento contratados no LRCAP 2026, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura e da UTE Fortaleza; **(2)** Considera o volume médio negociado nos ano de 2025; e **(3)** Considera o volume total de energia comercializada nos últimos 12 meses (data-base: jun/26).

Capacidades de E&P suportam fornecimento de soluções de energia da Eneva, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *Off-grid*

Eneva Possui 46% das Reservas[1] *Onshore* 2P de Gás do País



Bacia do Amazonas
Reservas de Gás 2P: 9,5 bcm²

Bacia do Parnaíba
Reservas de Gás 2P: 37,1 bcm²

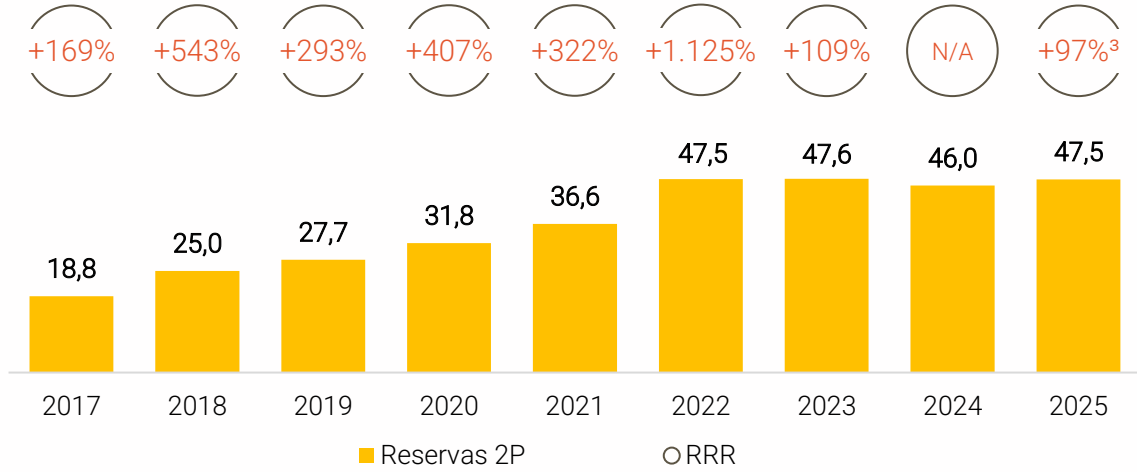
Bacia do Solimões
Reservas de Gás 2C: 24,0 bcm
MOU assinado para avaliar opções de monetização

Bacia do Paraná
Bacia de fronteira em fase exploratória

Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Evolução das Reservas de Gás

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas[3] (IRR)



Excelência **na experiência** entregue pela equipe técnica

35% **Taxa de sucesso de poços exploratórios** nas Bacias do Parnaíba & Amazonas

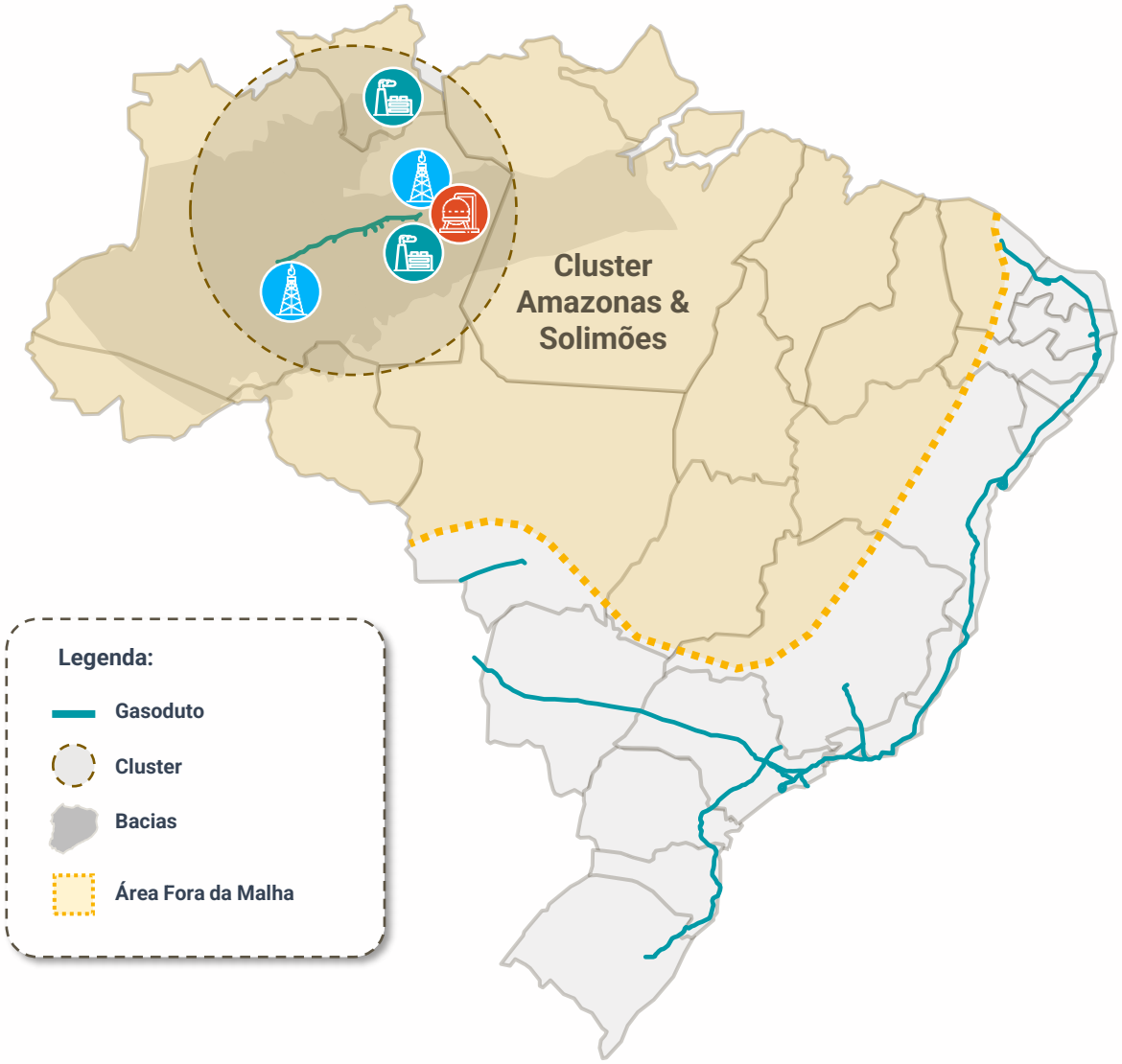
50% do **total de concessões exploratórias onshore**, totalizando ~35k km⁴

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil + **Histórico Incomparável em Exploração** + **Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico** = **Excelente Acesso a Moléculas de Gás**

Fonte: Energy Knowledge Institute e relatórios de certificação de reservas e fatos relevantes divulgados anualmente e disponíveis no site da Companhia. Notas: (1) Fonte das Reservas de Gás do Brasil: ANP – Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2025; (2) Data-base: jun/26; (3) IRR total considerando a adição de novas reservas conforme publicado no relatório de certificação de reservas de dezembro/2025, em comparação com a última certificação publicada pela Companhia em dezembro/2023. Para a Bacia do Amazonas, como não houve novo relatório de certificação desde dezembro/2034, o cálculo considera apenas a produção de gás de 2024 a 2025; e (4) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado;.

Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL



E&P

Bacia do Amazonas

9,5 bcm[1]
Reservas de Gás 2P

9,5 MM bbl[2]
Reservas de Óleo e Condensado 2P

Bacia do Solimões

24,0 bcm[2]
Recursos Contingentes Gás 2C

Energia

UTE Jaguatirica II

126 MW
Capacidade Instalada

Complexo Azulão

360 MW
Capacidade Instalada Azulão I

590 MW
Capacidade Instalada Azulão II

Em construção

GNL

GNL Azulão

0,7 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

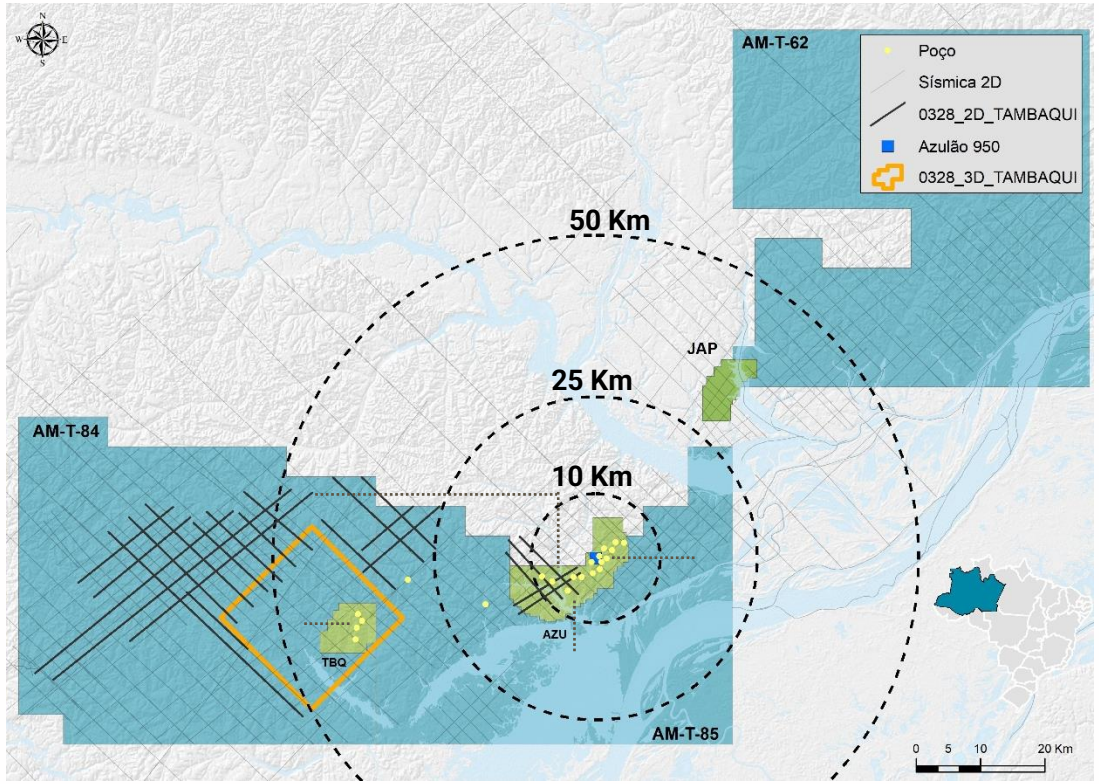
Frentes de Trabalho para Incorporação de Novas Reservas

- **Blocos de Exploração** *(7.080 km² até Dez-30)*
- ***Upsides*** **do Ring Fence em Azulão**
- **Japiim e Juruá Reentrada e Testes**

Notas: (1) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024 e de 2025 e do 1S26; **(2)** Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023.

Visão Geral Bacia do Amazonas

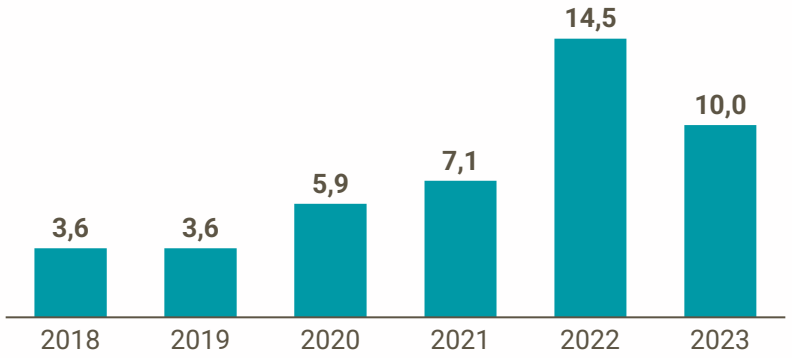
Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais



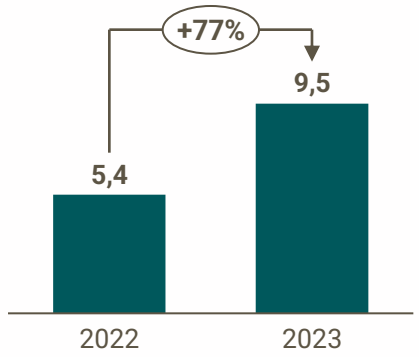
Bacia do Amazonas

- **24 poços de exploração e desenvolvimento** perfurados Campanha exploratória realizada **com foco em projetos contratados** (Azulão 950 + Jaguatirica II)
  - **Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.080 km² e na Área de Japiim[1]** (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP)
- Aquisição sísmica concluída em 2025 e retomada da campanha de perfuração de novos poços a partir de 2026
- **Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026**

Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm)[1]



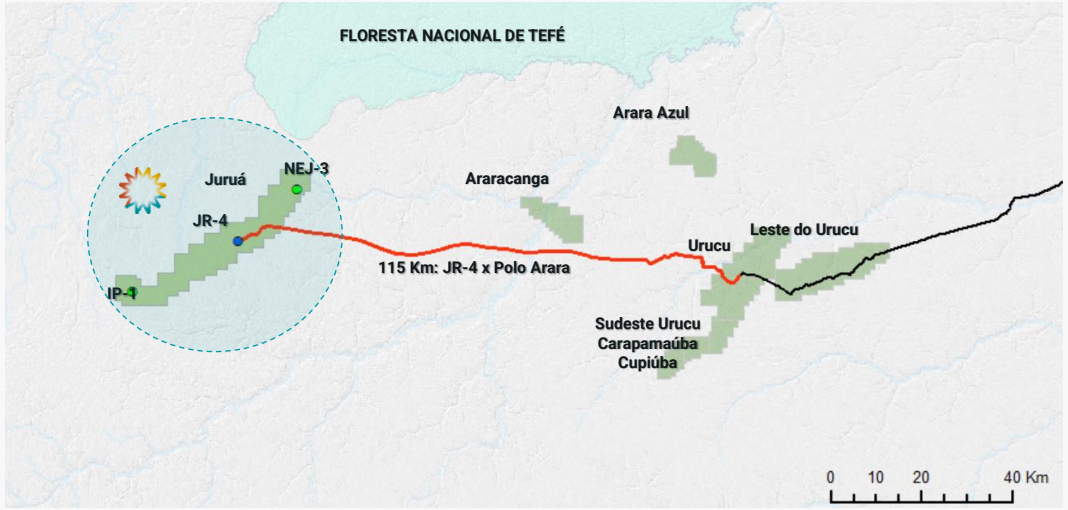
Reservas de Líquidos certificadas 2P (MM bbl) [2]



Fonte: Eneva e Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023. Última certificação de reservas na Bacia do Amazonas foi de 2023.
Notas: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização com venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás



Bacia do Solimões

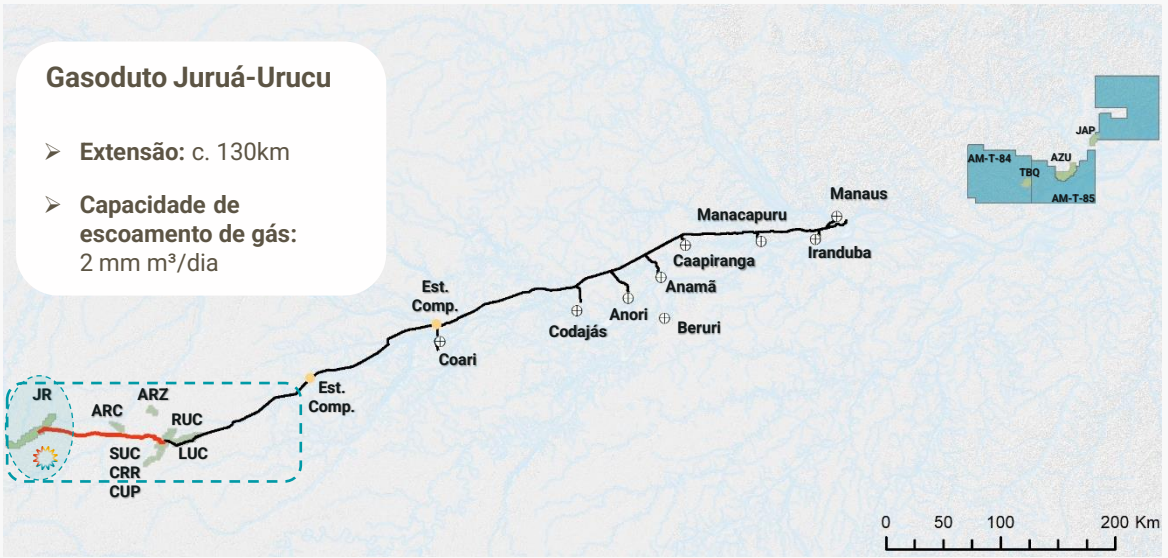
- **Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá e de alternativas para sua monetização**
- **Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:**
  - **2º ciclo para UTEs existentes**, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, **com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual.**
  - Suprimento residencial e industrial.

Certificação de Recursos Contingentes[1]

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	**42,7**	**24,0**
3C	46,2	28,9

Gasoduto Juruá-Urucu

- **Extensão:** c. 130km
- **Capacidade de escoamento de gás:** 2 mm m³/dia



Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral de Azulão 950

UTEs em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando reservas de gás do Complexo, garantindo R$ 2,5 bi em receitas fixas por 15 anos

Localização





UTEs Azulão I e II - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
COD		Jul/26	Até/27
Localização		Amazonas	Amazonas
Termos do PPA (mercado regulado)	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência[1]	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência[1]	Ago/41	Jul/42
	Receita Fixa (R$ MM/ano)	278[2]	2.218[3]
	CVU (R$/MWh)	1.435[4]	173[5]

Em construção

+R$ 2,5 bi
Total Receita Fixa/ano (Último reajuste[2,3])

+950 MW
Capacidade Operacional Total

Notas: **(1)** Considera os novos termos, com excludente de responsabilidade; **(2)** Receita fixa na data base: janeiro/26, conforme estabelecido em contrato regulado; **(3)** Considera receita fixa conforme data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até outubro/25; **(4)** Fonte: ONS (data-base: ago/26); e **(5)** Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustada pelo IPCA até outubro/25.

Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado a gás natural do campo de Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE

Localização





Jaguatirica II - RR



Principais Características

		Jaguatirica II
COD		Fev/22
Localização		Roraima
Termos do PPA (mercado regulado)	Capacidade(MW)	126
	Início da Vigência	Jan/22
	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[1]	621
	CVU (R$/MWh)[2]	289

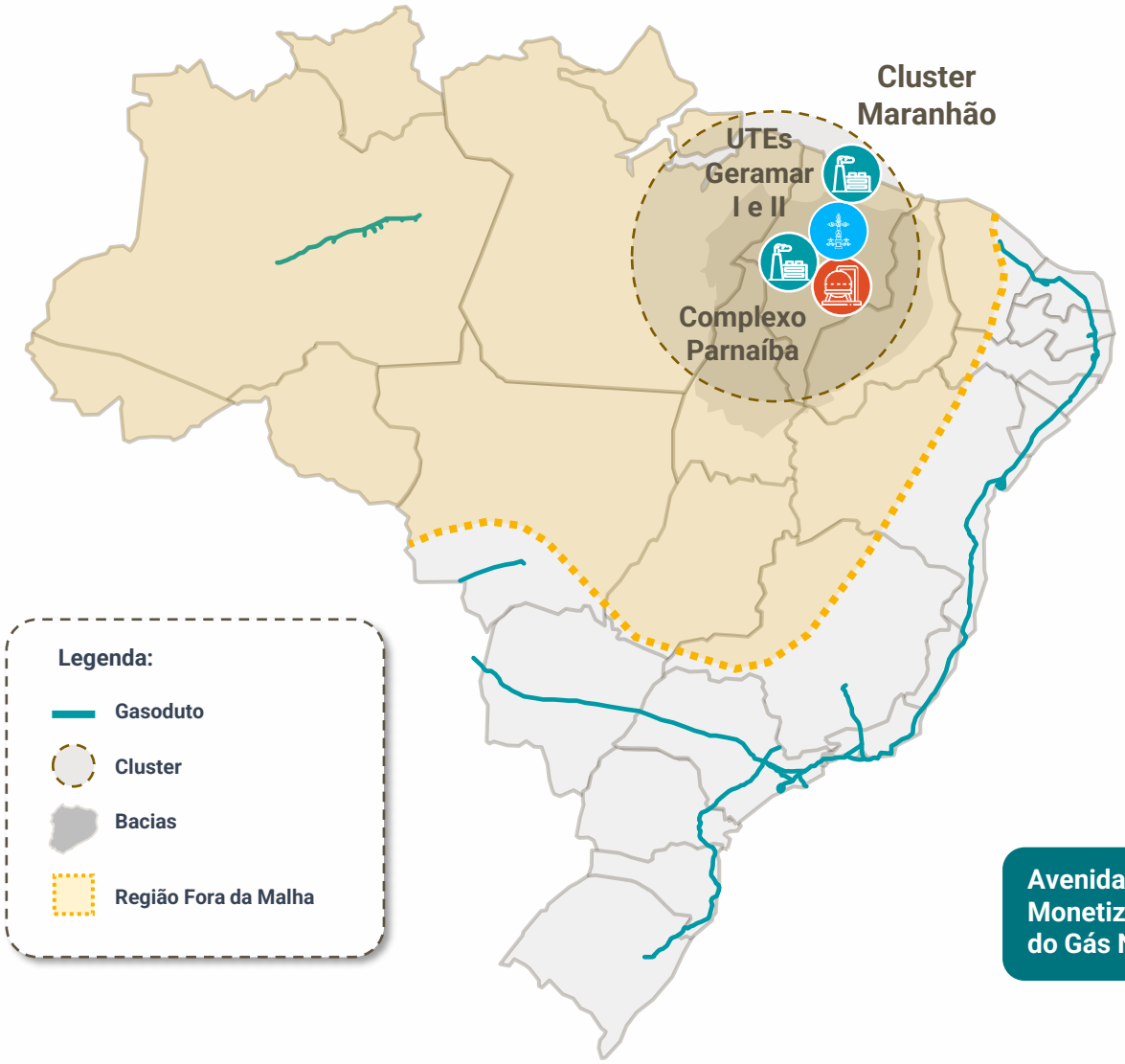
R$ 621 MM
Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/25)

126 MW
Capacidade Total

Notas: (1) Data base: novembro de 20245 ajustada anualmente pelo IPCA; e **(2)** Fonte: ONS (data-base: ago/26);

Visão Geral do Cluster Maranhão

UTEs localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



E&P

Bacia do Parnaíba

37,1 bcm[1]
Reservas de Gás 2P

1,6 mm bbl[1]
Condensado 2P

Energia

Complexo Parnaíba

1,9 GW
Capacidade Instalada (Operacional)

Ativos Legados

UTEs Geramar I e II

332 MW
Capacidade Instalada (Operacional)

1,9 GW
Capacidade (*Pipeline*)

GNL

Parnaíba SSLNG

0,6 mm m³/d
Capacidade de Liquefação

+ 0,3 mm m³/d de expansão da Planta
Construção de terceiro trem em andamento, que aumentará capacidade da planta para um total de 0,9 mm m³/d, com COD previsto para 2S27

Avenidas de Monetização do Gás Natural

Suprimento de Energia
(SIN e demandas de exportação)

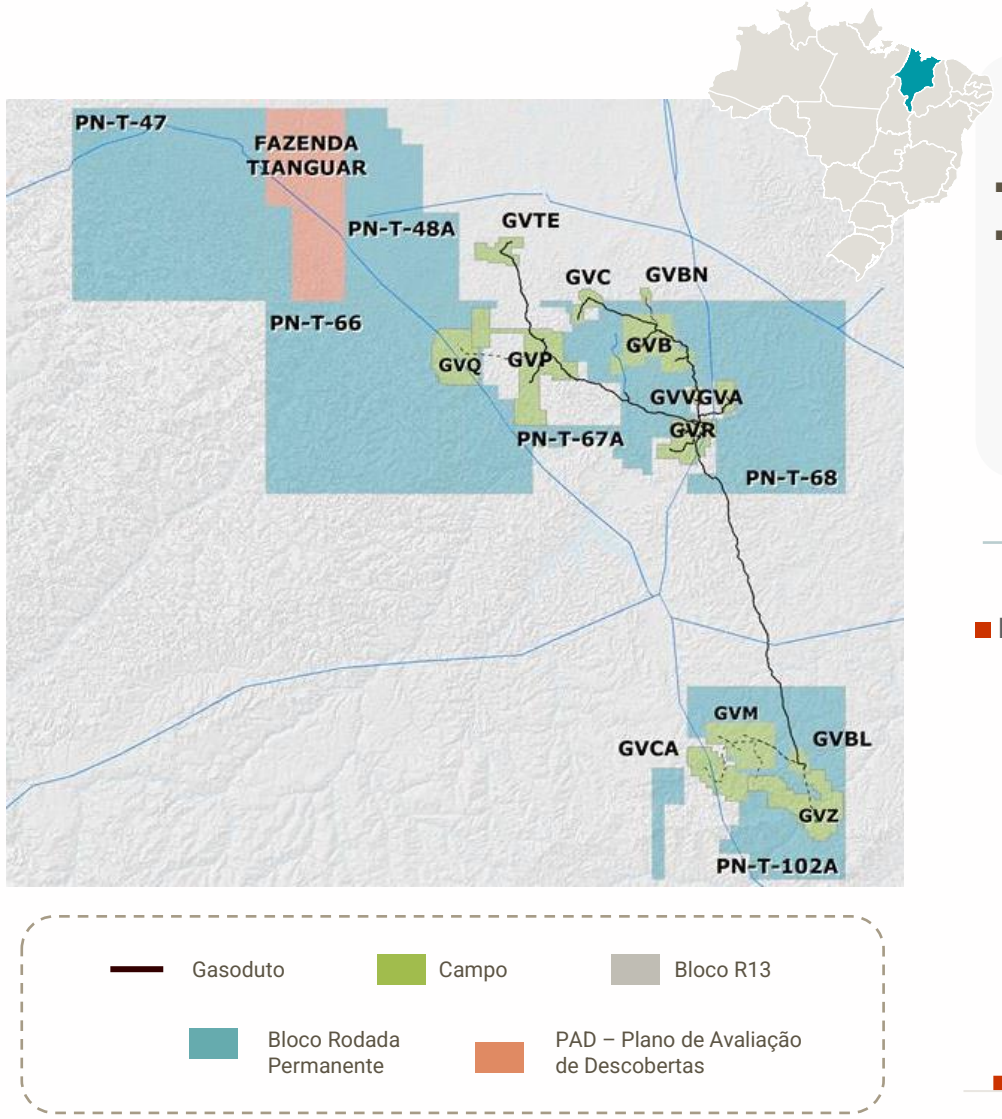
GNL Industrial
(Expansão do Portfólio dos Clientes)

GNL para Frota de Caminhões
(Contratos iniciados em 2025)

Notas: (1) Fonte: Relatório da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2025, desconsiderando o histórico de produção acumulada do 1S26 .

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

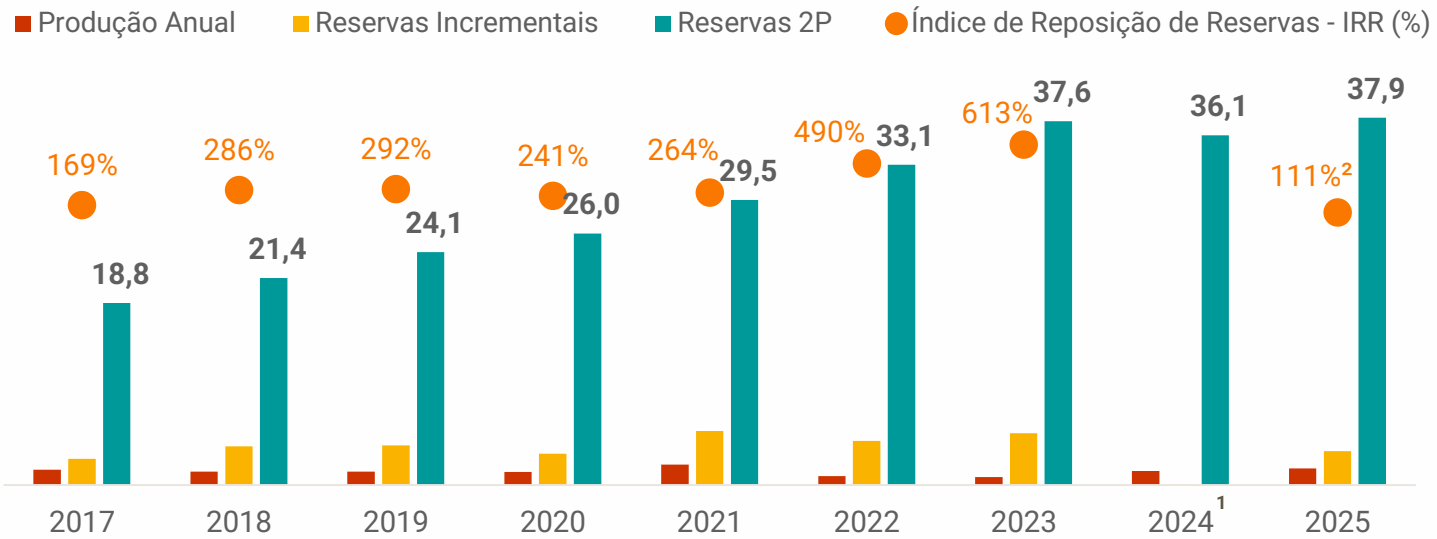
Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas



Bacia do Parnaíba

- **13 campos em áreas comerciais** (sendo 5 em desenvolvimento)
- **Campanha de exploração contínua:**
  - **Retomada da campanha de perfuração de poços em 2025** com 16 poços exploratórios e de desenvolvimento perfurados até o início de 2026
  - Dados obtidos suportarão estudos geofísicos e de engenharia para definir novos prospectos e áreas *target*

Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m³)



Notas: **(1)** A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período; **(2)** IRR se refere às novas reservas certificadas em 31 de dezembro de 2025, considerando a produção acumulada de 2024 e 2025.

Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R$ 2 bilhões/ano

Localização





Complexo Parnaíba - MA

Principais Características

		Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI
COD		Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25
Capacidade (MW)		676	519	178	56	365	92[1]
CCEARs	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28[2]	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28[2]	-	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 – Dez/49
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)[3]	868	705	193	-	405	118
	CVU (R$/MWh)[4]	169	116	308	-	217	308
CRCAPs	Vigência do PPA	Out/28 – Set/38	-	Ago/29 – Jul/39	Out/25 - Jun/41	-	-
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)	1.426[5]	-	370[5]	41[6]	-	-
	CVU (R$/MWh)	1.265[7]	-	1.265[7]	1.354[4]	-	-

1,9 GW
Capacidade Total

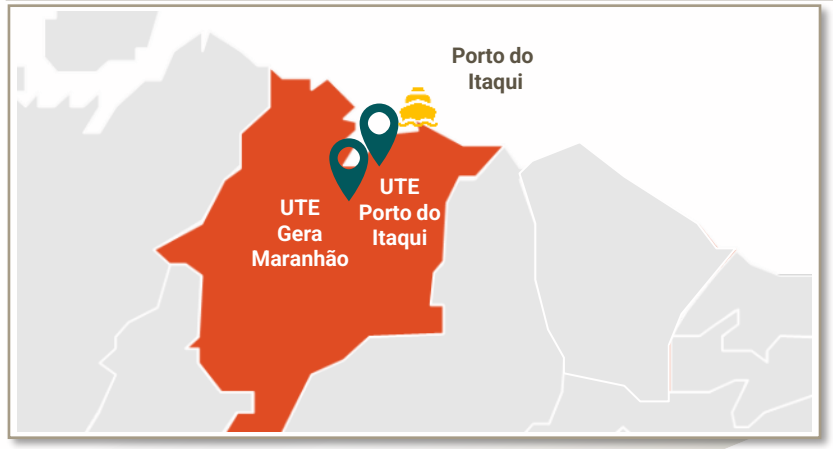
R$ 2,3 – 3,1 bi
Total de Receitas Fixas por ano[4]

Notas: **(1)** Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05/03/25, Parnaíba VI iniciou sua operação comercial com potência limitada em 87,2 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; **(2)** Considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025; **(3)** Data base: novembro/25, corrigido anualmente pelo IPCA, exceto quando mencionado o contrário; **(4)** Fonte: ONS (data-base: ago/26); **(5)** Considera receita fixa na data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até ago/26, conforme ciclo de reajuste do leilão; **(6)** Considera receita fixa anual da UTE Parnaíba IV, ajustada por IPCA até janeiro/26; **(7)** Considera o CVU na data-base do leilão, reajustado até agosto/26 de acordo com os indexadores do leilão.

Ativos Legados | Visão Geral das usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui

Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança energética da matriz

Localização





UTE Itaqui



UTE Gera Maranhão



Principais Características

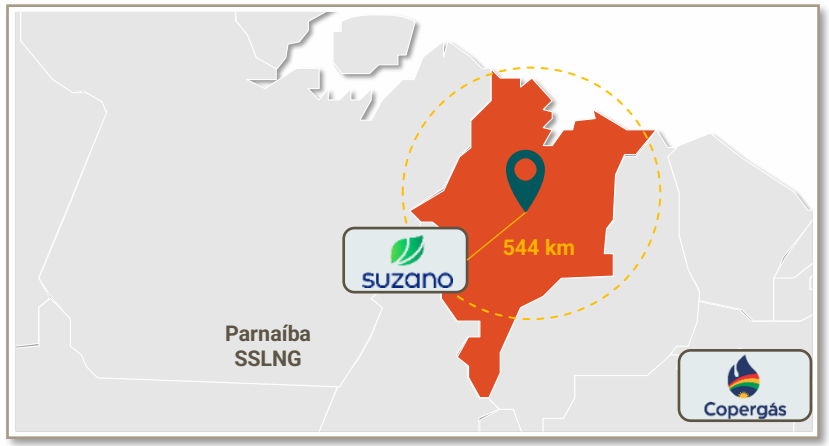
		UTEs Geramar I e II
	COD	Jan/10
	Localização	Maranhão
	Capacidade (MW)	332
Termos do PPA (mercado regulado)	Término de Vigência	Out/25-Jun/41
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)[2]	277
	CVU (R$/MWh)[3]	1.187

Notas: **(1)** Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade; **(2)** Considera receita fixa anual das UTEs Geramar I and II, ajustadas por IPCA até janeiro/26; **(3)** Data base: Fonte: ONS (data-base: ago/26).

Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025

Localização



Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG



- 3 contratos de venda de GNL (Suzano, Copergás e Virtu), já assinados
- GNL transportado por carretas criogênicas para pontos de regaseificação
- FID de expansão da planta destravará potencial futuro de adição de novas receitas

Principais Características

c. 58%
Capacidade Nominal contratada dos trens operacionais

0,6 mm m³/d
Capacidade de Liquefação Atual

virtugnl suzano Copergás

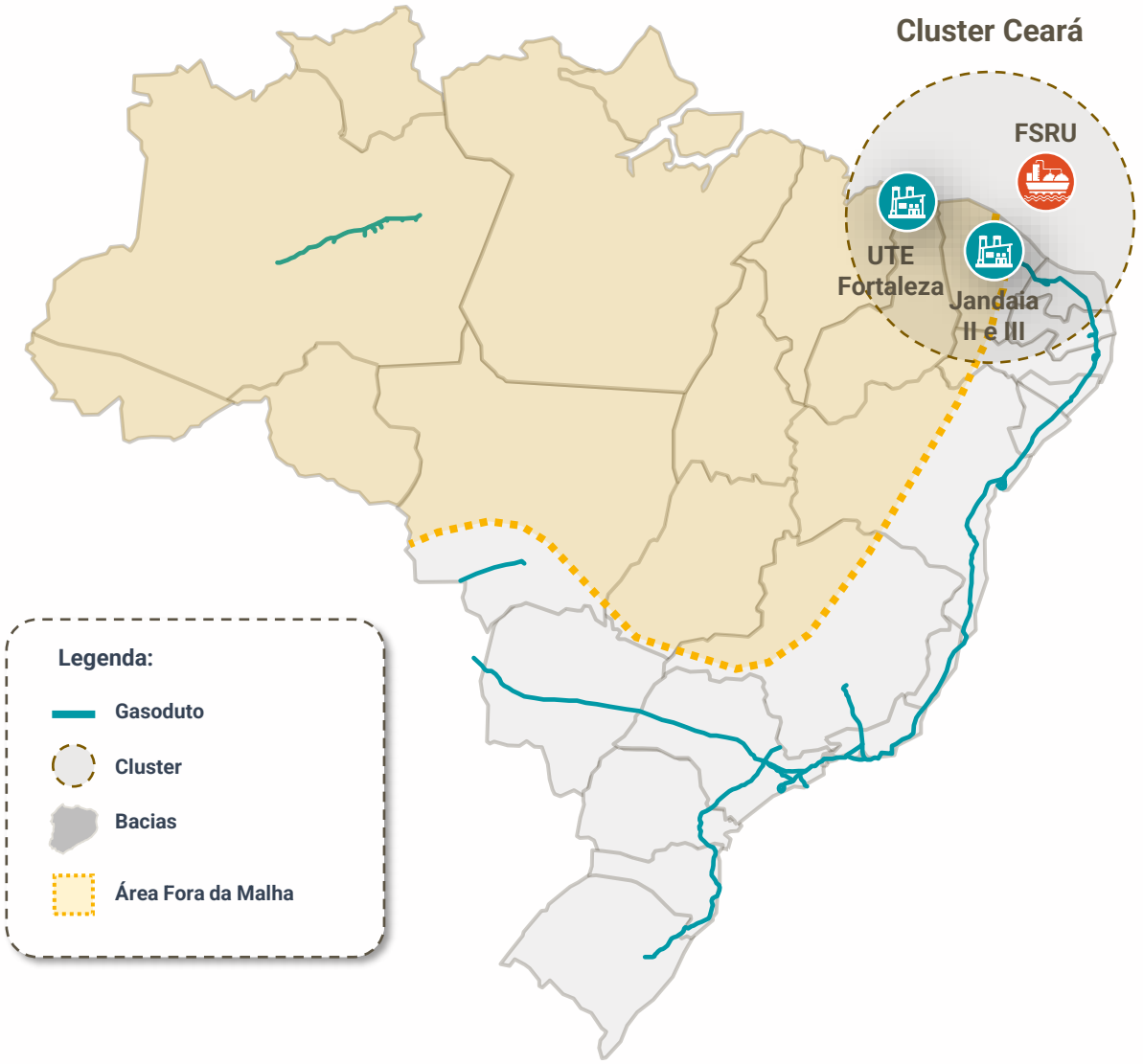
3 contratos
Com vigência de até 10 anos

Expansão da Planta

Capacidade de liquefação será expandida para 0,9 mm m³/d com COD previsto para 2S27

Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs e 1 Hub de Gás em desenvolvimento



Energia

UTE Fortaleza (CGTF)

327 MW

Capacidade Instalada em hibernação

Hub Ceará: UTEs Jandaia II e III

1.199 MW

Capacidade Instalada

Em construção

GNL

Hub Ceará: FSRU Dedicado

14 mm m³/d

Capacidade de regaseificação a ser conectada à rede de gás do CE

Em implementação

Avenidas Adicionais de Monetização

Contratação capacidade remanescente Hub Ceará:

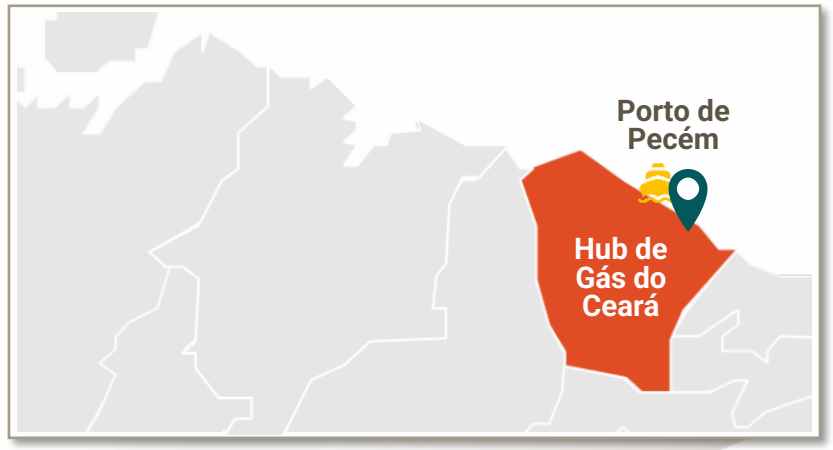
- Desenvolvimento de novas UTEs do portfólio próprio
- Venda de gás a terceiros

Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região com rápido crescimento de renováveis intermitentes, assegurando aos consumidores de regiões periféricas uma fonte de energia mais estável

Hub Ceará

Novo Hub de gás a ser implementado na região do Porto de Pecém, em modelo G2P, que contará com um complexo termelétrico de 1,2 GW a ser suprido por FSRU, conectado à malha local do Ceará

Localização





Hub Ceará



Overview do Hub

- 1,2 GW de UTEs e um FSRU com capacidade de escoamento de **14 MM m³/d**
- **Terminal de GNL 100% de propriedade da Eneva**, aproveitando infraestrutura portuária parcialmente existente
- **1,3 MMm³/d** de capacidade de gás vendida para terceiros entre 2031 - 2041
- **Capacidade remanescente no FSRU** permite estruturação de novos projetos termelétricos G2P e comercialização adicional de gás

Principais Características – Contratos UTEs

UTEs Jandaia II e III ("UTE Jandaia")

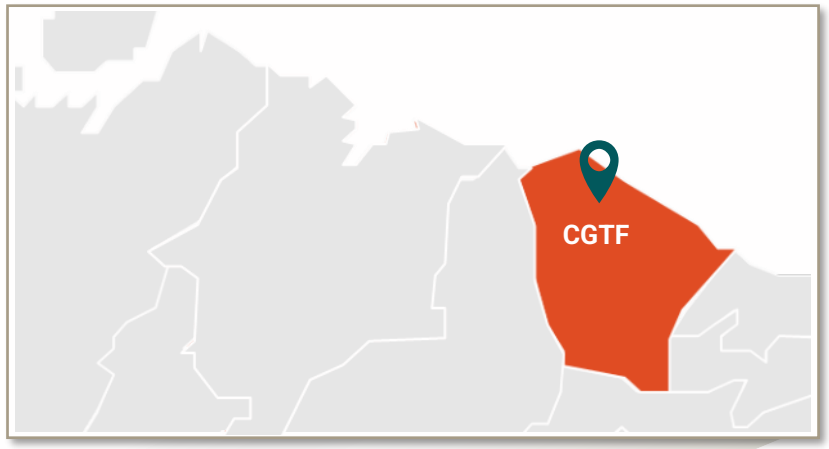
COD		3T29
Localização		Ceará
Capacidade (MW)		1.199,4
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Ago/29 - Jul/44
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[1]	3.259
	CVU (R$/MWh)[2]	1.463

Notas: **(1)** Considera receita fixa na data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até ago/26, conforme ciclo de reajuste do leilão; **(2)** Considera o CVU na data-base do leilão, reajustado até agosto/26 de acordo com os indexadores do leilão.

Visão Geral da UTE Fortaleza

UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA

Localização





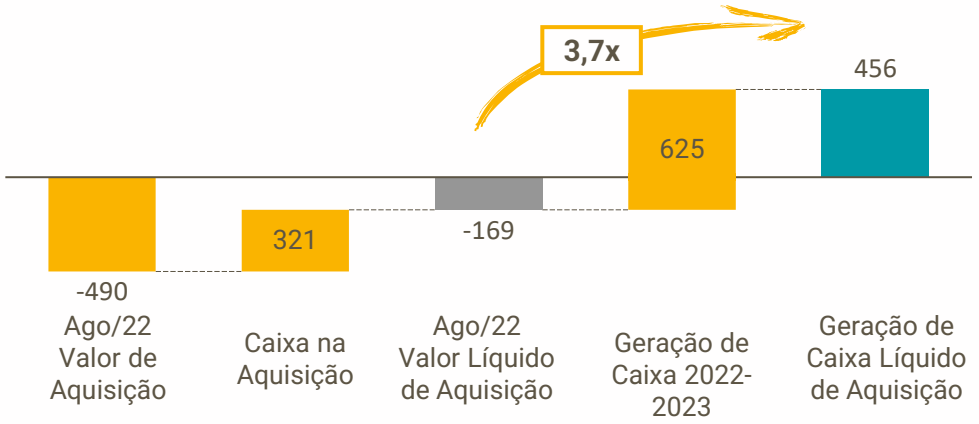
CGTF



Principais Características

	UTE Fortaleza (CGTF)
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022



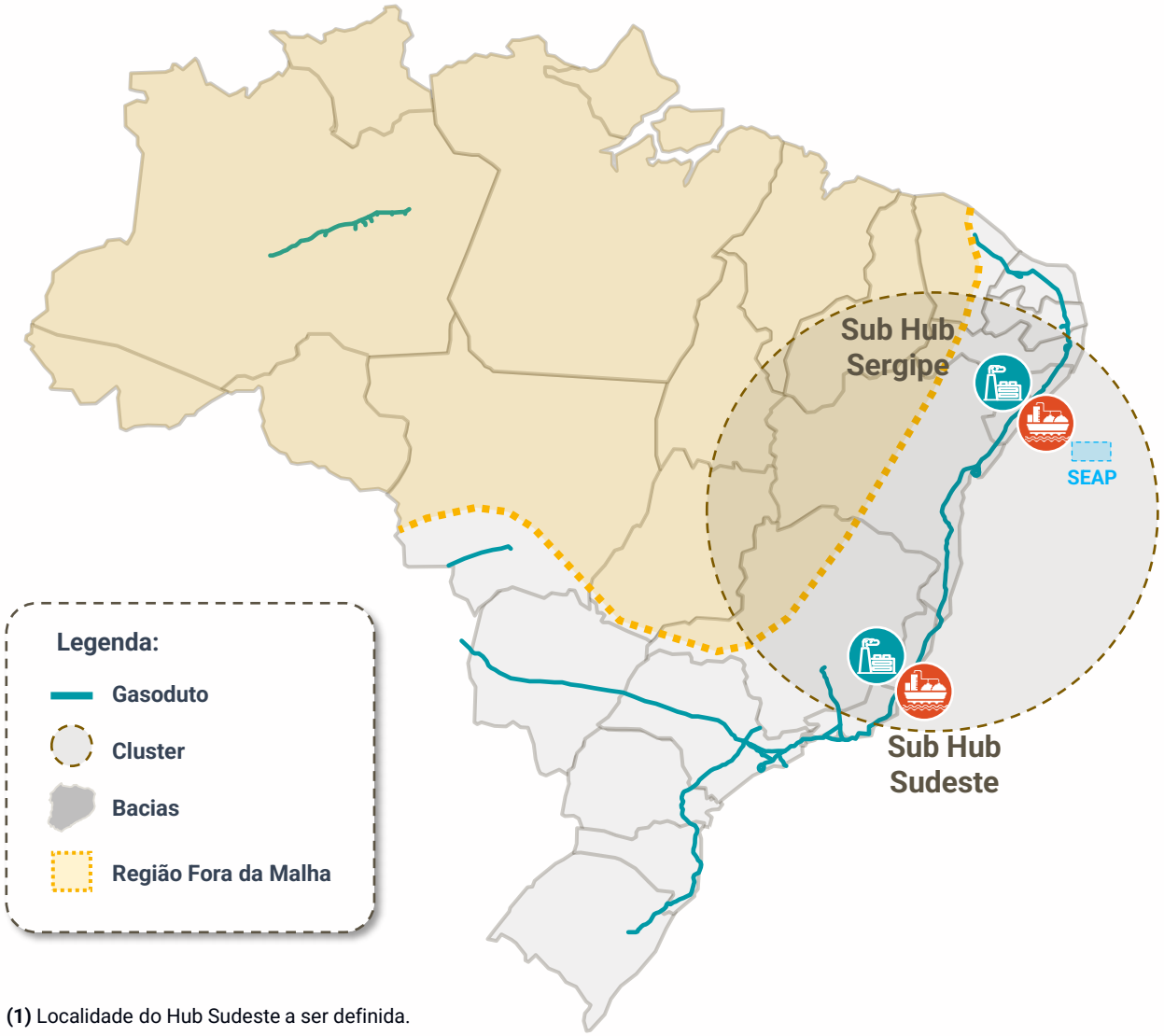
3,7x MOIC no período de 16 meses

Status Atual da CGTF

- Com o **encerramento do PPA em dezembro de 2023**, o ativo atualmente encontra-se **em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo** para seu segundo ciclo.
- Com a contratação do novo Hub de gás no Ceará, cujo início do CRCAP está previso para ago/29, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia.

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Hubs Sergipe e Sudeste

Desenvolvimento do Hub Sergipe viabiliza a estratégia de gás *on-grid* da Eneva, com expansão integrada pelo novo Hub Sudeste, a ser implementado até 2031



Hub Sergipe	Hub Sudeste[1]
Energia	
UTE Porto de Sergipe I 1,6 GW Capacidade Instalada	**UTEs do Hub Sudeste** 1,2 GW Capacidade Instalada *Em construção*
UTEs Porto de Sergipe II, III e V 1,3 GW Capacidade Instalada *Em construção*	
2,1 GW Capacidade Licenciada	
GNL	
FSRU Dedicado 21 mm m³/d Capacidade de regaseificação existente conectado ao grid	**FSRU Dedicado** 21 mm m³/d Capacidade de regaseificação a ser conectado ao grid *Em desenvolvimento*

(1) Localidade do Hub Sudeste a ser definida.

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Usinas ES

Composto por UTEs conectadas à malha brasileira de gasodutos, com fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)

240 MW
Capacidade Instalada

Povoação

75 MW
Capacidade Instalada

Tevisa (Viana e Viana I)

212 MW
Capacidade Instalada

Pipeline

~1 GW

Aproximadamente 1 GW já licenciado para a construção de novos projetos

A partir de 2026, as usinas do Espírito Santo deixaram de ser supridas pela Petrobras e passaram a ser abastecidas pelo Hub Sergipe

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização de energia

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

Comercialização de Energia

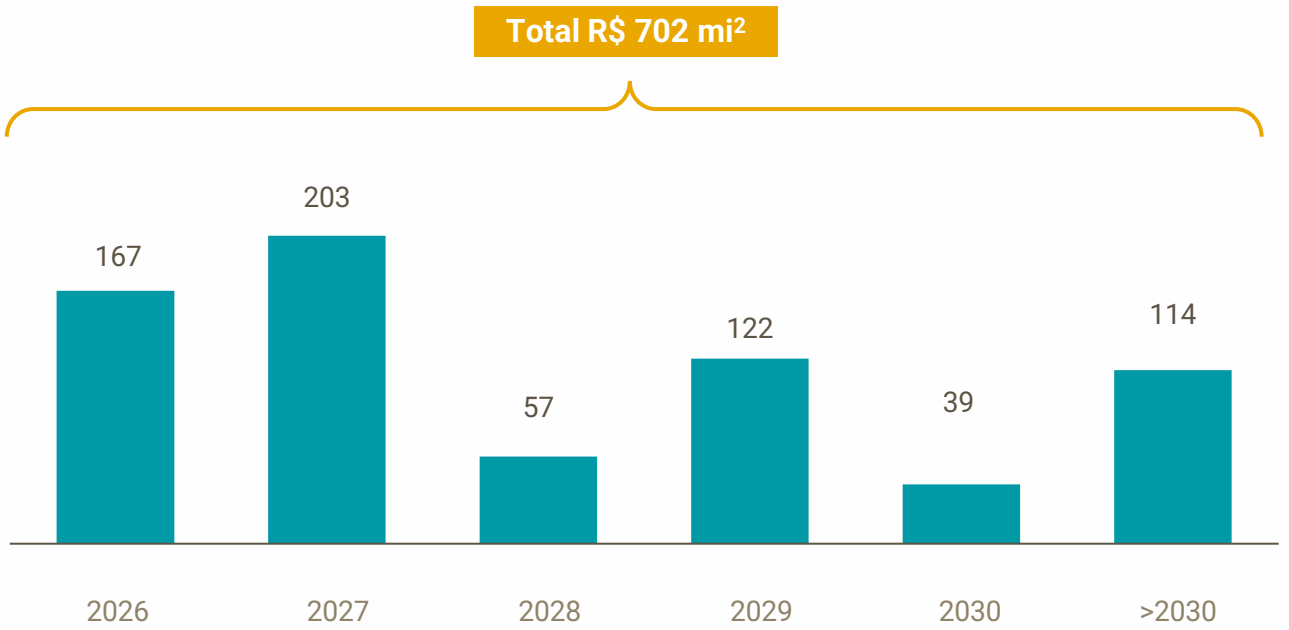
DESTAQUES

42.663 GWh
Volume Total de Energia Comercializada (LTM jun/26)[1]

TOP 10
Maiores empresas de comercialização energia do BR ao final 2025

R$ 702 mi
Book Comercializadora Jun/2026[2]

Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano
R$MM



Nota: (1) Fonte: CCEE. Considera volume nos últimos 12 meses; **(2)** Considera volume médio comercializado nos últimos 12 meses, além de saldos no Ativo e Passivo relacionados a instrumentos financeiros contratados para *hedge* de exposição cambial.

Visão Geral do Cluster Sergipe-Sudeste | Comercialização de gás

Com a conexão do terminal de GNL de Sergipe à malha ao fim de 2024, a Eneva oferece soluções para perfis diversos de clientes, com sólidos resultados em seu primeiro ano completo de operação

Comercialização de Gás

SOLUÇÕES FIRMES

Entrega e retirada firmes com *take or pay*
Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial

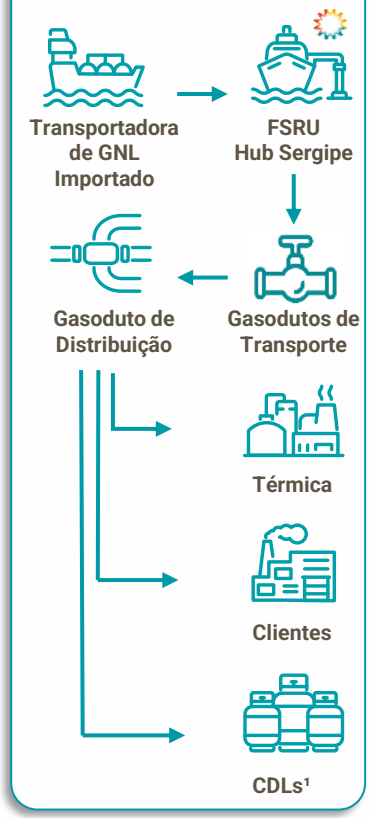
SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

Fornecimento de quantidade indicada (100% *delivery or pay*)
Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha

SOLUÇÕES PARA O MERCADO *SPOT* BR E INTERNACIONAL

Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais e otimizações de cargas no mercado internacional

Fluxo Fixo de Moléculas



DESTAQUES 2025

395,8 MM m³
Volume Total de Gás Natural Negociado pela Mesa de Gás em 2025

R$ 303 MM
EBITDA Total das Operações de *Trading* de Gás *On-grid* em 2025

Gás *On-grid*
Oportunidades



- **Oportunidades de *profit sharing* em contratos de *offtake* de GNL de longo prazo,** capturando arbitragens de preço

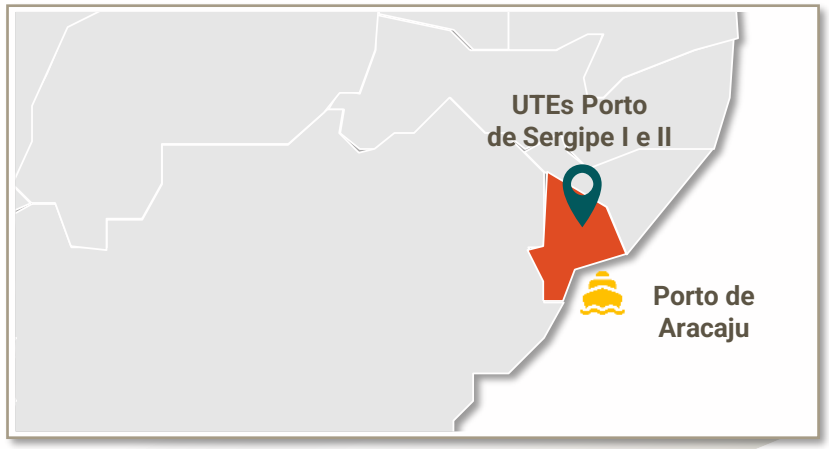


- **Capacidade ociosa disponível para novos GSAs flexíveis até 2028**, sem necessidade de OPEX ou CAPEX adicional

Visão Geral das UTEs Porto de Sergipe I e Porto de Sergipe II

Capacidade instalada operacional de 1,6 GW com ciclo combinado e 1,3 GW de capacidade adicional em construção, abastecidas por GNL importado no Hub Sergipe

Localização





Hub Sergipe - SE



Principais Características

		UTE Porto de Sergipe I	UTE Porto de Sergipe II[1]
COD		Jan/20	2S28
Localização		Sergipe	Sergipe
Capacidade (MW)		1.593	1.300
Termos dos PPAs (mercado regulado)	Início da Vigência	Jan/20	Out/28
	Término da Vigência	Dez/44	Set/43
	Receitas Fixas (R$ MM/ano)	2.286[2]	3.327[3]
	CVU (R$/MWh)	363[4]	1.458[5]

R$ 5,6 bi
Receitas Fixas por ano considerando UTE atualmente operacional e todo o complexo

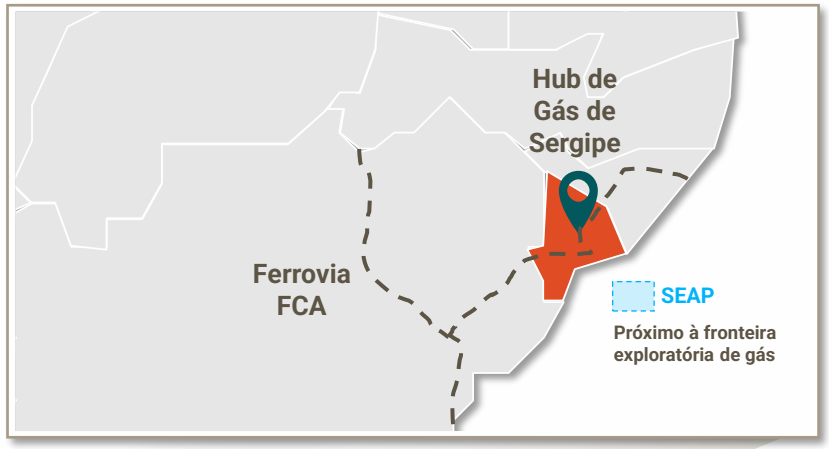
+2,1 GW
Projetos G2P Licenciados

Nota: **(1)** Contempla as UTEs Porto de Sergipe II, Porto de Sergipe III, Porto de Sergipe V; **(2)** Data base: novembro/25 corrigido anualmente pelo IPCA; **(3)** Considera receita fixa na data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até ago/26, conforme ciclo de reajuste do leilão; **(4)** CVU de agosto/26, conforme divulgado pela CCEE; **(5)** Considera o CVU na data-base do leilão, reajustado até agosto/26 de acordo com os indexadores do leilão.

Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado

Localização





Principais Características

- **FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024**

21 mm m³/d	~75%	170 mil m³
Capacidade de Regaseificação	% do Terminal de GNL Contratado Pós 2028	Capacidade de Estocagem de GNL

- **Suprimento de gás para portfólio próprio: UTE Porto de Sergipe I, UTE Porto de Sergipe II (em construção) e UTEs do Espírito Santo**

Contratos de Fornecimento de Gás 100% Flexíveis Assinados

1 UTE Termopernambuco da Neoenergia		2 Contratos com *players* térmicos LRCAP 26	
21 Meses Prazo, início em 1º de outubro/2024	**2,4 mm m³/d** de capacidade de fornecimento de gás	**15 Anos** Prazo, início em 1º de outubro/2028	**4,2 mm m³/d** de capacidade de fornecimento de gás

- **Oportunidades para rentabilizar a capacidade remanescente do FSRU:**
  - GSAs flexíveis ou firmes para clientes na malha

Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW

Localização



527 MW
Capacidade Operacional

c. R$ 650 MM
Total de Receitas Fixas por ano

Principais Características

		LORM	LORM 1	Povoação I	Viana	Viana I
COD		Dez/10	Jul/22	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)		203	37	75	175	37
Combustível		Gás	Gás	Gás	Óleo	Gás
Termos do Contrato (ACR)						
CCEAR 2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-	-	-
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)[1]	120	-	-	-	-
	CVU (R$/MWh)[2]	350	-	-	-	-
PCS 2021	Prazo	-	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-	Mai/22 - Dez/25
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)[1]	-	599	1.238	-	605
	CVU (R$/MWh)[2]	-	1.103	1.103	-	1.103
CRCAP	Prazo	Jul/26-Jun/41	Ago/26-Jul/36	Ago/26-Jul/36	Ago/25-Jun/41	Ago/26-Jul/36
	Receitas Fixas (R$ mm/ano)	201[3]	56[4]	151[4]	158[3]	76[4]
	CVU (R$/MWh)[5]	1.548	1.422	1.420	1.301	1.419

Notas: (1) Receita fixa na data base: janeiro/26, ajustado anualmente pelo IPCA. Para os CRCAPs das UTEs LORM ainda não iniciado, e Viana, iniciado em agosto/25, considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24. Para os contratos do PCS 21, as receitas fixas foram projetadas com base na anualização dos valores recebidos no 1S25, estando sujeita a ajustes mensais conforme fórmula contratual que considera o PLD Médio e as horas de não despacho da usina no mês; **(2)** CVU de novembro/25, conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; **(3)** Receita fixa na data base: janeiro/26. CVU na data base de março/26, conforme divulgado pela CCEE; **(4)** Receita fixa na data base: agosto/26; e **(5)** Fonte: ONS (data-base: ago/26).

Visão Geral do Hub Sudeste

Será composto por 4 UTEs supridas por FSRU dedicado, a ser implementada na região Sudeste do Brasil, em localização próxima aos principais centros consumidores e conectado à malha

Hub Sudeste



Overview do Hub

- 1,2 GW de UTEs e um FSRU com capacidade de regás prevista de **21 MM m³/d**
- **Terminal de GNL será 100% de propriedade da Eneva**
- **Capacidade remanescente no FSRU** permite estruturação de novos projetos termelétricos G2P e comercialização adicional de gás

Principais Características

		UTEs do Hub Sudeste[1]
COD		3T31
Capacidade (MW)		230
Combustível		Gás
Termos do Contrato (ACR)		
Termos dos PPAs (mercado regulado)	Prazo	Ago/31-Jul/46
	Receita Fixa (R$ MM/ano)[2]	2.545
	CVU (R$/MWh)[3]	1.463 – 2.063

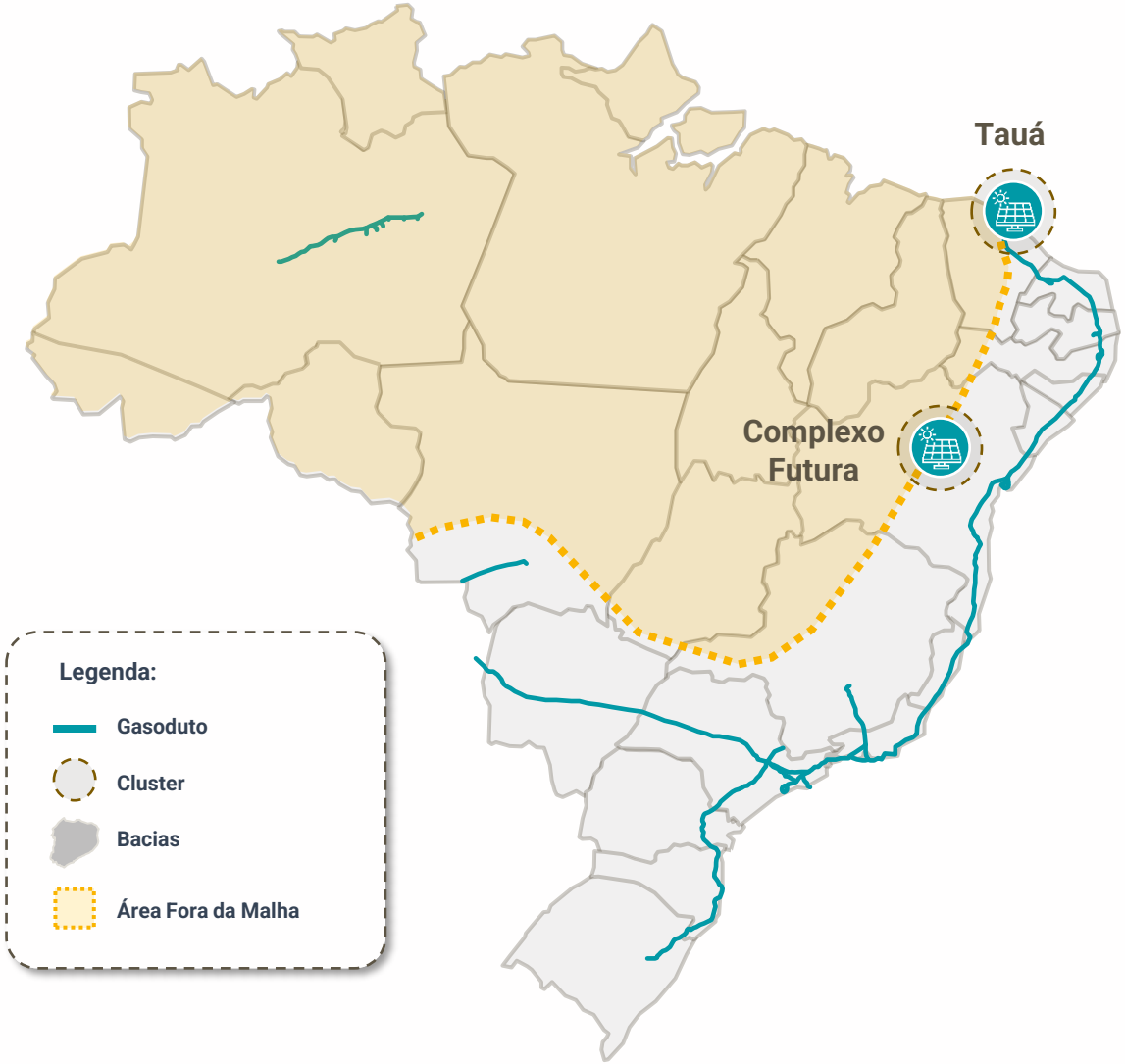
Potencial entrada de parceiro com até **49%**[4]

R$ 2,5 bi
Total de Receitas Fixas por ano a partir do início de sua operação

Notas: **(1)** Composta pelas UTEs Porto Norte Fluminense II B, Presidente Kennedy, Presidente Kennedy I e Jandaia 1; **(2)** Considera receita fixa na data base do Leilão, ajustado pelo IPCA até ago/26, conforme ciclo de reajuste do leilão; **(3)** Considera o CVU na data-base do leilão, reajustado até agosto/26 de acordo com os indexadores do leilão; **(4)** A opção de entrada se aplica apenas para o portfólio termelétrico.

Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



Potência

Futura I

692 Mw_{ac}

Capacidade Instalada



Tauá

5 Mw_{ac}

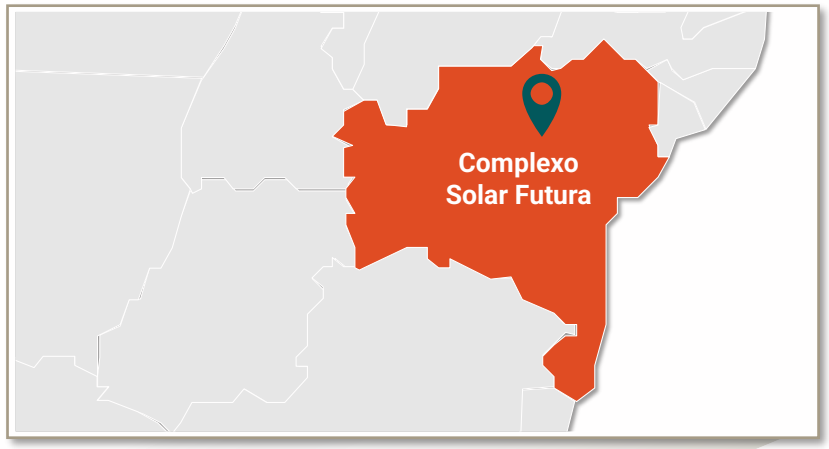
Capacidade Instalada



Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, com localização privilegiada, e composto por usina operacional de +0,7 GWac

Localização





Complexo Solar Futura I - BA



Principais Características

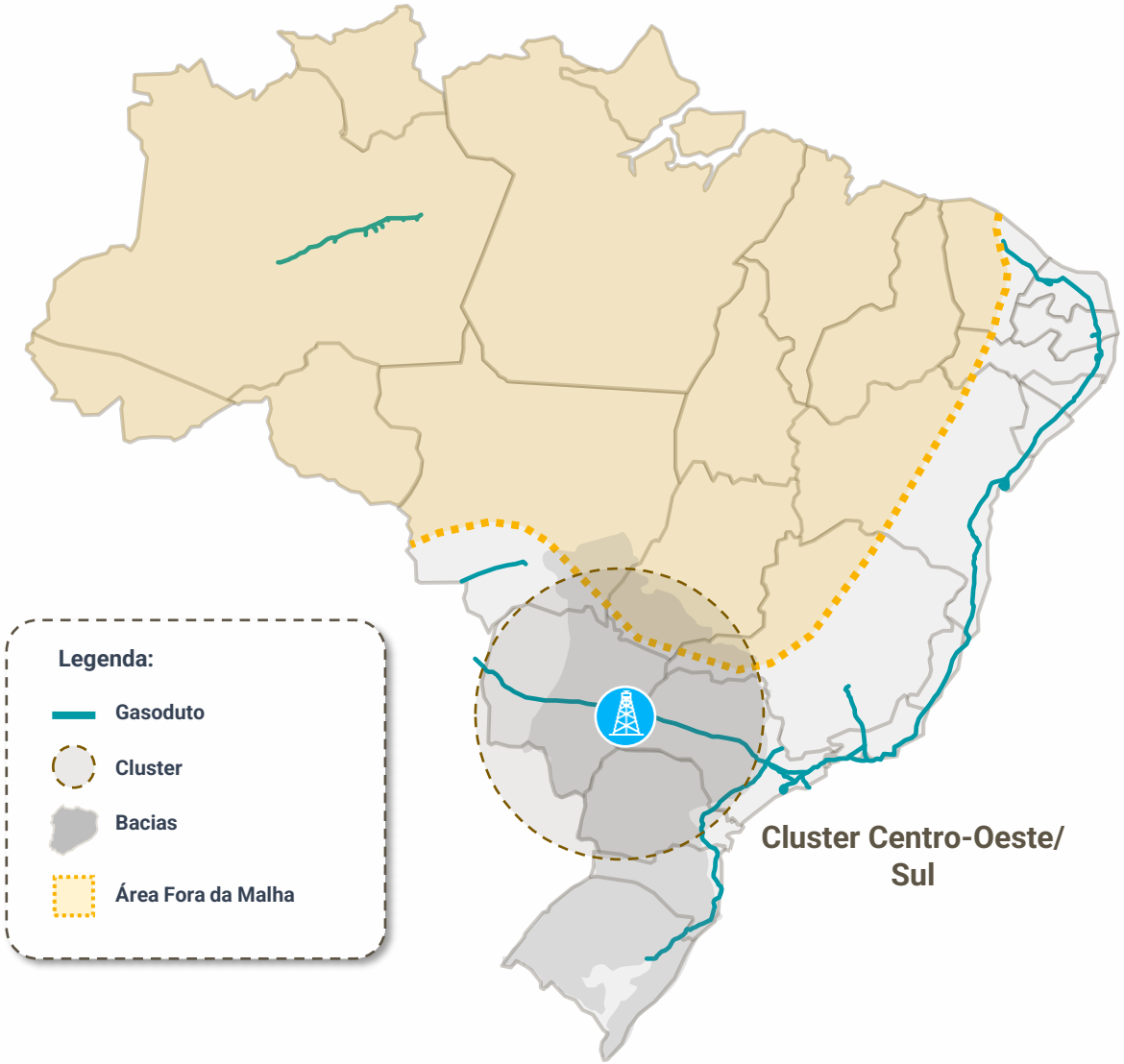
		Futura I	
COD		Mai/23	
Data final da autorização		2055	
Localização		Bahia	
Sub-sistema		Nordeste	
Capacidade (MWp)		838	
Capacidade (MWac)		692	
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	81% até 2030 | 45% a partir de 2031	
	Média Ponderada Vigência PPA	11 anos	
	Preço Médio (RS/MWh)[1]	2026-2030	2031+
		177,0	324,6

Contratos de autoprodução com 3 grandes *players* industriais

Notas: (1Ajustado anualmente pelo IPCA com data base em Jan/26.

Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná

4 Blocos adquiridos em consórcio[1]

11.544 km² Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná

Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF

Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada

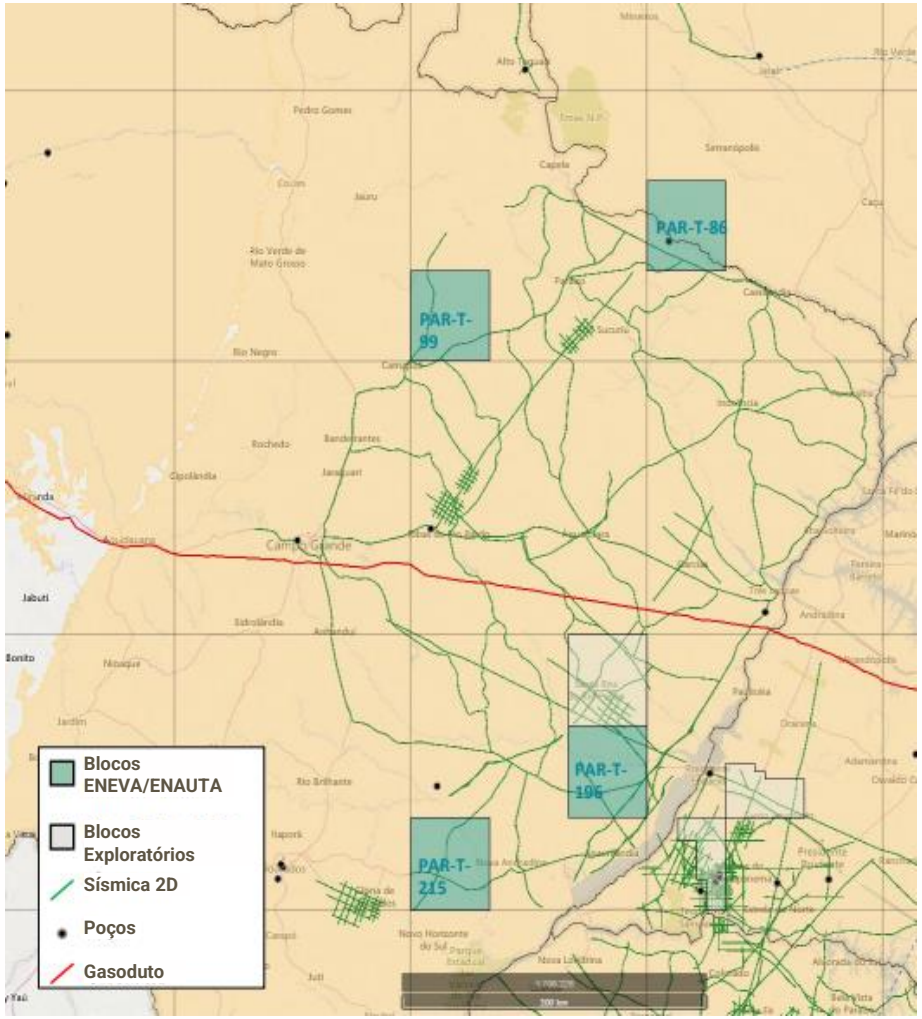
Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 70% de participação no Consórcio e a Brava tem 30% de participação.

Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes



Bacia do Paraná

Campanha de Exploração

- **Conclusão da sísmica 2D**, com um total de **4.000 Km executados**[1] e **iniciada a etapa de processamento sísmico**
- **Início da perfuração de poços exploratórios** programado para **2027 - 2028**

eneva + BRAVA energia

70% de Participação (operadora)

30% de Participação

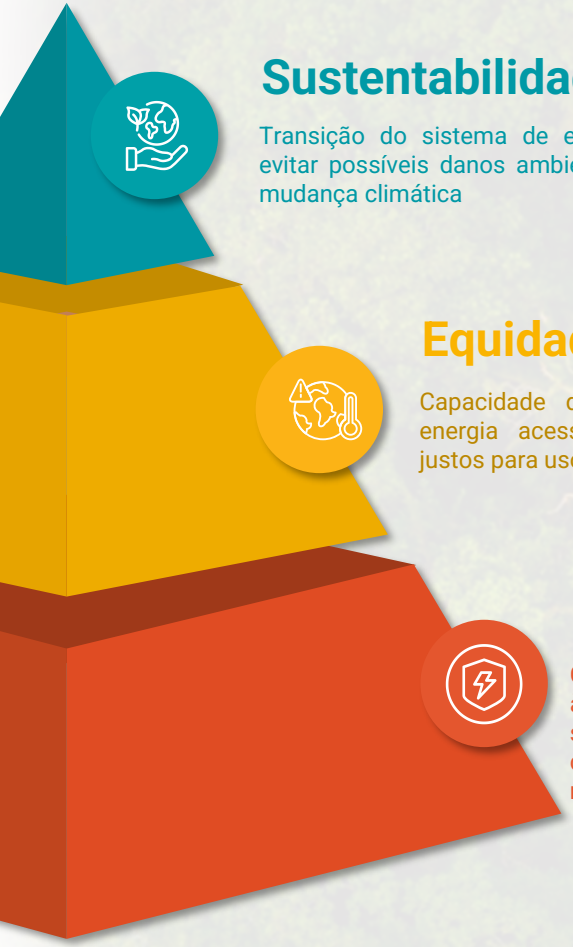
- 4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)
- Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás
- Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)

Status da Bacia do Paraná



ESG

Eneva fornece energia acessível, confiável e sustentável para o Brasil



Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

R$ 1,5 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Azulão Jaguatirica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel

R$ 2,2 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões

R$ 0,6 bi

0,2 mm ton CO_2e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural

R$ 1,0 bi

0,1 mm ton CO_2e / ano

Investimento

Ton de Emissões de CO_2 Evitadas

Mais de R$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO_2e evitadas por ano

Fonte: World Energy Council.
Nota: **(1)** R$ 5 bilhões referem-se a quantia total investida nos projetos mencionados.



ri@eneva.com.br tel: (21) 3721-3030 ri.eneva.com.br/